

4ª conaes

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA COMO POLÍTICA PÚBLICA:

CONSTRUINDO TERRITÓRIOS DEMOCRÁTICOS POR MEIO DO TRABALHO ASSOCIATIVO E DA COOPERAÇÃO

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA DE PERNAMBUCO











IV Conferência Estadual de Economia Solidária - Comissão Organizadora Estadual

Aldenise Coelho de Souza – RAMÁ Alzira Josefa de Siqueira Medeiros - Rede de Educadoras/es

Ângela Maria dos Santos Schepp - Articulação Quilombola de Mirandiba

Ana Maria Pessoa de Carvalho - SEDEPE Andressa Carla da Silva Santos – SRTE/PE

Artur Melo de Souza - Artana e Cia

Ayna Miranda da Silva Nogueira - SECMULHER

Beatrys da Silva Barreto - CÁRITAS

Bruna Barbosa de Menezes - SEDEPE

Carlos Soares Sant'anna - SDEC

Darly Keily Firmino da Silva - SEDEPE

Dianne Gleysse da Silva Sousa - SECULT

Doriel Saturnino de Barros - ALEPE

Flavio Duarte da Fonseca - ALEPE

Francisco José Layon de Souza - SECTUR

Gáudia Maria Costa Leite Pereira - EES - COOPANEMA

Gilmar Correa dias - Geração Futuro

Isabella Maria Barros Coelho Jarocki - SEDEPE

Jackeline Teixeira Natal - DIEESE PE

João Batista de Oliveira - COOPANEMA

Karla Godoy da Costa Lima - SEMAS

Jussara Rodrigues Bezerra - SRTE/PE

Maria da Guia da Silva Monteiro - ALEPE

Maria Elaine Cristina de Santana - ASSIM

Maria Severina da Silva - Associação de Empreendimentos

Solidários Bem Viver

Mauricio Sardá - UFRPE

Milena Aparecida Pinheiro do Prado - DIEESE PE

Natália Mesquita S. de Araújo - UFRPE

Noémia Carneiro de Araújo Resende - SECTI

Odilon Sérgio de Souza Lima - SEDEPE.

Paulo José de Santana - Inst. Abdalaziz de Moura.

Paulo Rogério Adamatti Mansan - Mãos Solidárias

Rosa Karina Souza de Amorim - ALEPE

Rosana Valéria Bevenuto da Silva - CPT/PE

Tereza Cristina Ferreira de Souza - CUT PE

Subcomissão de Metodologia e Sistematização

Alzira Josefa de Siqueira Medeiros - Rede de Educadoras/es Populares de Economia Solidária PE Artur Melo de Souza - EES – Artana e Cia Beatrys da Silva Barreto - CARITAS Dianne Gleysse da Silva Sousa – SECULT Gáudia Maria Costa Leite Pereira - EES - COOPANEMA João Batista de Oliveira - EES - COOPANEMA Milena Aparecida Pinheiro do Prado – DIEESE PE Odilon Sérgio de Souza Lima - SEDEPE

Paulo José de Santana - Instituto Abdalaziz de Moura

Ana Maria Pessoa de Carvalho - SEDEPE Bruna Barbosa de Menezes - SEDEPE Flavio Duarte da Fonseca – ALEPE Mauricio Sardá - EAF – UFRPE Natália Mesquita S. de Araújo - EAF – UFRPE

Subcomissão de Infraestrutura e Finanças

Alzira Josefa de Siqueira Medeiros - Rede de Educadoras/es Populares de Economia Solidária PE Darly Keily Firmino da Silva – SEDEPE Flavio Duarte da Fonseca – ALEPE Isabella Maria Barros Coelho Jarocki - SEDEPE

Comunicação

Gerência de Comunicação: José Gustavo da Silva

Assessoria de Imprensa: Betânia Ribeiro Design e Mídias Sociais: Juliana Paiva

Fotografia: Gabriel Santana

Produção de Vídeo: Jônathas Barros

Apoio de Infraestrutura Estadual

Ayna Miranda da Silva Nogueira Moacir Valeriano de Melo Neto Paulo José de Santana

Renata Vitória Nascimento de Souza

Tiago Dantas

Realização

Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo - SEDEPE

- · Secretária: Amanda Aires Vieira
- Secretário Executivo: Carlos Frederico de Azevedo Ferreira

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Informação de Pernambuco - SECTI

Secretária: Marucélia Vidal Montenegro

Fórum de Economia Solidária de Pernambuco

• Coordenadora: Aldenise Coelho de Souza

Relatoria e Edição

Bruna Barbosa de Menezes – SEDEPE Odilon Sérgio de Souza Lima – SEDEPE

Subcomissão de Comunicação e Articulação

Aldenise Coelho de Souza – RAMÁ
Alzira Josefa de Siqueira Medeiros - Rede de
Educadoras/es Populares de Economia Solidária PE

4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária do Estado de Pernambuco – Centro Mariápolis Santa Maria - Av. Alfredo Bandeira de Melo, 1 - Ana de Albuquerque, Igarassu - PE, 53630-030 - 02 a 04 de dezembro/2024.

Sumário

1. Introdução.	4
2. 4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária de Pernambuco	7
3. Programação	8
4. Abertura da Conferência	8
5. Balanço das Políticas Públicas de Economia popular e solidária	10
6. Análise da Conjuntura Nacional com foco na Economia Solidária	13
7. Leitura e aprovação do Regimento da Conferência	14
8. Formação dos Grupos de Trabalho	14
9. EIXO I - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica e produção, comercialização e consumo justo e solidário	14
10. EIXO II - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica Financiamento: crédito e finanças solidárias	16
11. EIXO III - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica e Educação, formação e assessoramento técnico	18
12. Eixo IV - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas	19
13. Moções Aprovadas	21
As Moções foram apresentadas por escrito à Relatoria da 4a Conferência Estadual, devidamente assinadas por 41 delegadas/os presentes na conferência, considerando o total de 105 delegadas/os aptas/os presentes, as moções contaram com quase 40% das assinaturas, ultrapassando o mínimo exigido de 30% até a instalação da Plenária Final	21
14. Delegados e Delegadas Eleitos na 4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária	22
15. Integração ao Evento	24
16. Considerações da Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual da Economia Popular e Solidária	25

1. Introdução

A 4ª Conferência Estadual de Economia Popular Solidária de Pernambuco foi convocada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo – SEDEPE, através da Portaria 021/2024 de 01 de junho de 2024 e organizada por uma Comissão de Organização Estadual composta por órgãos do governo de Pernambuco, Frente Parlamentar de Defesa da Economia Solidária da ALEPE, a Superintendência Regional do Trabalho, Organizações de Apoio e Fomento e representantes de vários Movimentos Sociais Urbanos e Rurais e pelo Fórum Estadual de Economia Solidária de Pernambuco. Este relatório apresenta os fundamentos da Economia Popular e Solidária e os resultados da conferência estadual, etapa que faz parte da preparação da 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária (4ª CONAES) que será realizada em agosto de 2025 em Brasília.

Com o tema "Economia popular e solidária como política pública: construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e da cooperação", a 4ª Conferência Estadual teve como objetivos:

- I. Contribuir para a institucionalização da economia popular solidária como política pública capaz de criar condições para que as experiências econômicas solidárias sejam ampliadas, fortalecidas e consolidadas:
- II. Fortalecer os territórios e promover o desenvolvimento das comunidades por meio da concretização de experiências de economia solidária;
- II. Estimular a compreensão da economia popular solidária como estratégia e política de desenvolvimento sustentável e solidário que promove a democracia, inclusão social e a sustentabilidade socioambiental com base nas práticas e princípios, da autogestão, cooperação e solidariedade, por meio do fortalecimento do associativismo e cooperativismo enquanto Empreendimentos Econômicos Solidários;
- IV. Fomentar e promover debate sobre o processo de integração das ações de apoio à economia popular solidária que são fomentadas pelo poder público e pela sociedade civil;
- V. Oferecer subsídios para a atualização do Plano Estadual de Economia Popular Solidária e do Plano Nacional de Economia Solidária.

A 4ª Conferência Estadual de Economia Popular Solidária foi antecedida pela realização de 10 (dez) Conferências Intermunicipais, realizadas entre setembro e outubro de 2024, contando com a participação de **772** (setecentos e setenta e dois) conferencistas credenciados, entre empreendimentos econômicos solidários (EES), entidades de apoio e fomento (EAF) e movimentos sociais e de gestão pública (GP).

Essa etapa marcou um importante momento de articulação entre diversos atores da sociedade e o poder público, reafirmando o compromisso com a inclusão social e a democratização das políticas públicas. A conferência consolidou-se como um espaço essencial para a construção coletiva de políticas públicas capazes de responder às demandas dos territórios e promover o fortalecimento da economia solidária como alternativa viável e transformadora para o desenvolvimento sustentável no estado e no país.

As conferências intermunicipais foram realizadas com o apoio dos Colegiados Territoriais juntamente com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, Sindicatos filiados a Central Única dos Trabalhadores - CUT e os movimentos de economia solidária nos territórios. Apenas em dois municípios houve o apoio da Prefeituras como as de Floresta e Serra Talhada. Nestas Conferências houve o apoio do Instituto Federal dos Sertões - Campus Floresta e da Universidade Uninassau, em Serra Talhada.

Etapas Preparatórias da 4ª Conferência Estadual de Economia Popular Solidária

A 4ª Conferência Estadual de Economia Popular Solidária de Pernambuco foi precedida por um amplo processo de mobilização e organização, que culminou na realização de 10 conferências intermunicipais nos territórios do estado. Essas etapas preparatórias foram fundamentais para assegurar a participação democrática e representativa de diversos segmentos sociais e econômicos na construção das propostas que orientaram os debates da etapa estadual.

Mobilização Territorial e Participação

Entre os meses de setembro e outubro de 2024, as conferências intermunicipais reuniram um total de 772 conferencistas credenciados, representando empreendimentos econômicos solidários (EES), entidades de apoio e fomento (EAF), movimentos sociais e gestão pública. O processo também mobilizou cerca de 1.000 pessoas, incluindo representantes de diversos segmentos e observadores interessados na agenda da economia solidária, conforme registrado nos autos de credenciamento.

Eleição de Delegados e Representatividade

Durante as conferências intermunicipais, foram eleitos 212 delegados para a etapa estadual, sendo 171 mulheres (80%) e 41 homens (20%), destacando a forte participação feminina no processo. Essa representatividade reflete o compromisso da economia solidária com a inclusão e a equidade de gênero, fruto da organização e protagonismo das mulheres na economia solidária.

Os delegados eleitos foram distribuídos conforme os territórios:

DELEGADOS IV CONFERÊNCIA ESTUDUAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA							
TERRITÓRIO	PARTICIPANTES	DELEGADOS	JOVENS	MULHERES	PODER PÚBLICO	EES	EAF e Mov. Sociais
Região Metropolitana do Recife	122	53	0	40	5	35	13
MATA SUL (Palmares)	59	15	0	39	3	9	3
MATA NORTE (Lagoa do Itaenga)	90	15	4	12	3	9	3
AGRESTE MERIDIONAL (Caetés)	118	25	0	19	5	15	5
AGRESTE CENTRAL (Caruaru)	44	15	0	6	3	9	3
AGRESTE SETENTRIONAL (Bom Jardim)	73	18	0	11	4	10	4
SERTÃO DO MOXOTÓ, PAJEÚ e CENTRAL (Serra Talhada)	65	28	3	16	7	14	7
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO (Petrolina)	34	14	1	9	3	9	2
SERTÃO DO ARARIPE (Ouricuri)	51	15	1	10	3	9	3
SERTÃO DE ITAPARICA (Floresta)	116	14	0	9	3	8	3
Total	772	212	11	171	39	127	46

Propostas e Deliberações

As conferências intermunicipais resultaram na formulação de 177 propostas, posteriormente discutidas na etapa estadual. Essas propostas foram divididas entre os seguintes eixos temáticos:

- EIXO I Realidade socioambiental, cultural, política e econômica e produção, comercialização e consumo justo e solidário: 40% das propostas.
- EIXO II Realidade socioambiental, cultural, política e econômica Financiamento: crédito e finanças solidárias: 25% das propostas.
- EIXO III Realidade socioambiental, cultural, política e econômica e Educação, formação e assessoramento técnico: 18% das propostas.
- Eixo IV Realidade socioambiental, cultural, política e econômica Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas: 17% das propostas.

Alianças e Colaboração

O sucesso das etapas preparatórias foi possível graças à articulação entre o Fórum Estadual de Economia Solidária e diversos movimentos sociais, incluindo sindicatos, organizações de agroecologia, e representantes dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário, Cultura, e Trabalho. Essa colaboração permitiu a organização e custeio das conferências territoriais, que ocorreram em cidades estratégicas de Pernambuco, fortalecendo a participação local e regional. As conferências intermunicipais foram realizadas nos seguintes municípios:

- Recife (Região Metropolitana do Recife)
- Palmares (Mata Sul)
- Lagoa do Itaenga (Mata Norte)
- Caetés (Agreste Meridional)
- Caruaru (Agreste Central)

- Bom Jardim (Agreste Setentrional)
- Serra Talhada (Sertão do Moxotó, Pajeú e Central)
- Petrolina (Sertão do São Francisco)
- Ouricuri (Sertão do Araripe)
- Floresta (Sertão de Itaparica)

Figura 1 - Mapa de localização das conferências nos territórios de Pernambuco



Esses territórios foram escolhidos estrategicamente para garantir ampla abrangência e representatividade, promovendo um diálogo efetivo entre diferentes contextos locais e a diversidade e pluralidade da economia solidária.

O processo também promoveu a formação política de novos sujeitos nos territórios, ressignificando a economia convencional e fortalecendo valores como autogestão, cooperação, solidariedade e distribuição da riqueza.

As etapas preparatórias da 4ª Conferência Estadual de Economia Popular Solidária foram essenciais para consolidar a participação social e elaborar propostas robustas que orientem o avanço da economia solidária em Pernambuco e no Brasil. A experiência reafirma a importância da mobilização territorial como um pilar para a construção de políticas públicas democráticas, com respeito aos ecossistemas e a sociabilidade dos sujeitos.

2. 4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária de Pernambuco

A 4ª Conferência Estadual de Economia Popular Solidária, realizada no Centro Mariápolis, em Igarassu-PE, de 02 a 04 de dezembro de 2024, contou com a participação de 143 conferencistas credenciados, sendo 93 mulheres, perfazendo um total de 65% dos presentes, como empreendimentos econômicos solidários (EES), entidades de apoio e fomento (EAF) e movimentos sociais e de gestão pública (GP), conforme o quadro a seguir. O evento contou ainda com uma equipe de 25 organizadores, convidados e observadores. Segue abaixo, tabela dos presentes:

DELEGADOS IV	CONFERÊNCIA EST	ADUAL DE	ECC	NOMIA POPULAR E	SOLIDÁR	IA
TERRITÓRIO	CONFERENCISTAS	PODER PÚBLICO	EES	EAF e Mov. Sociais	JOVENS	MULHERES
REGIÃO METROPOLITANA - Recife.	65	5	44	16	2	42
MATA SUL – Palmares.	12	0	8	4	1	9
MATA NORTE - Lagoa do Itaenga.	5	1	2	2		2
AGRESTE MERIDIONAL - Caetés.	13	3	7	3		10
AGRESTE CENTRAL - Caruaru.	8	3	2	3		5
AGRESTE SETENTRIONAL - Bom Jardim.	12	1	6	5		8
SERTÃO DO MOXOTÓ, PAJEÚ e CENTRAL - Serra Talhada.	12	3	4	5		6
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO - Petrolina.	5	0	3	2		3
SERTÃO DO ARARIPE - Ouricuri.	3	0	2	1		2
SERTÃO DE ITAPARICA - Floresta.	8	1	3	4	3	6
Total	143	17	81	45	6	16

A Comissão Organizadora do Estado definiu e fez valer para todas as Conferências Intermunicipais e para a Estadual que caso houvessem sobras de vagas de delegados e delegadas das Entidades de Apoio e Fomento e ou do Poder Públicos, as mesmas seriam cedidas aos Empreendimentos Econômicos Solidários, visando potencializar e valorizar a participação deste seguimento nas Conferências Estadual e Nacional.

3. Programação

A Conferência Estadual da Economia popular e solidaria foi realizada em três dias conforme programação apresentada a seguir no quadro 3:

HORA	02/DEZ	HORA	03/DEZ	HORA	04/DEZ
	<u> </u>	7:30 às 11h	CREDENCIAMENTO		
		7:30 às 8:30	CAFÉ DA MANHÃ	7h30 às 8h30	CAFÉ DA MANHÃ
		9h às 10h	Mesa: Balanço das Políticas Públicas de Economia popular e solidária Coordenação da mesa: Maria Luíza Aléssio e Odilon Lima	9h	Leitura e aprovação das propostas dos Grupos de Trabalho Coordenação: Maria Daguia e Odilon Lima
		10h às11h	Mesa: Análise da Conjuntura Nacional com foco na Economia Solidária – Alzira Medeiros Coordenação da mesa: Paulo Santana e Odilon Lima	10h às 12h	Eleição dos delegados para a 4a CONAES: > Reunião com os segmentos > Eleição dos delegados e delegadas
		11h	Leitura e aprovação do Regimento da Conferência Coordenação: Flávio Duarte e Odilon Lima	12h às 13h	Plenária de encerramento
		11:30	Formação dos Grupos de Trabalho Coordenação: Maria Daguia		
14h às 18h	Credenciamento	12h	ALMOÇO	13h	ALMOÇO
			Reunião Grupos de Trabalho Coordenação dos Grupos:		Dartida da a
	Chegada das delegações	14h às 16h	Eixo I: Maria do Carmo Eixo II: Maurício Sardá Eixo III: Hélio Nunes Eixo IV: Alzira Medeiros	13h30 às 14h	Partida das delegações
17h	COFFEE BREAK		Eixo II: Maurício Sardá Eixo III: Hélio Nunes	13h30 às 14h	
18h		às 16h	Eixo II: Maurício Sardá Eixo III: Hélio Nunes Eixo IV: Alzira Medeiros	13h30 às 14h	
18h	COFFEE BREAK Cerimônia de abertura - SEDEPE – Carlos Frederico - Frente Parlamentar Estadual Deputado Doriel Barros e Deputada Rosa Amorim - SRTE/PE – Jussara Bezerra - FEES – Aldenise Coelho - MINC – Feliciano Félix - Secretaria Geral Da Presidência – Tatiana Souza - Senaes – Fernando Zambam - Coordenação da mesa:	às 16h 16h às 16:30	Eixo II: Maurício Sardá Eixo III: Hélio Nunes Eixo IV: Alzira Medeiros COFFEE BREAK Finalização das propostas	13h30 às 14h	

4. Abertura da Conferência

O primeiro dia da Conferência, 02 de dezembro, teve início à tarde com a chegada das delegações de todas as regiões do Estado. Foi montada estrutura para o credenciamento e check-in no Centro Mariápolis.

As boas vindas foram dadas por meio de apresentação cultural do Grupo de Percussão Baque Especial, Fundado em 2004 pelo professor Roni Rossi, que tocou músicas regionais, onde todos os presentes dançaram ciranda, confraternizando juntos o início da Conferência.

A primeira mesa de abertura do evento foi mediada pelo representante do Poder Público, Odilon Lima e a Representante do Fórum Estadual da Economia Solidária de Pernambuco, Alzira Medeiros, com a presença da Deputada Estadual Rosa Amorim; do Diretor do Departamento de Parcerias e Fomento da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária – Senaes, Fernando Zamban; do Deputado Estadual e Presidente da Frente Parlamentar de Economia Solidária, Doriel Barros e pela Deputada Estadual Rosa Amorim; o Secretário Executivo de Micro e Pequena Empresa e Fomento ao Empreendedorismo, Carlos Frederico; a Coordenadora do Fórum Estadual de Economia Solidária, Aldenise Coelho; a representante da Superintendência Regional do Trabalho, Jussara Rodrigues e o representante do Ministério da Cultura no Estado de Pernambuco, Feliciano Félix.

Durante a abertura, o Governo do Estado manifestou sua satisfação em retomar a política pública voltada à Economia Solidária. Em sua fala, o Secretário Executivo de Micro e Pequena Empresa e Fomento ao Empreendedorismo, Carlos Frederico destacou:

"Sempre tivemos o interesse em realizar a melhor Conferência Estadual em linha reta do Brasil. Olhamos para outros estados, como Bahia e Rio Grande do Norte, com reverência, buscando aprender as boas práticas para trazer para cá. Mas, como todo bom pernambucano, pensamos: se os outros estados fizeram em um dia, vamos fazer em três. Se outros estados adiaram, por falta de apoio do Governo Estadual, nós mantivemos nossa data. Tudo foi planejado para garantir credibilidade ao evento e atender melhor à sociedade civil."

A 4ª Conferência Estadual de Economia Solidária de Pernambuco simbolizou a retomada do movimento após 10 anos de inércia. A mesa de abertura reuniu representantes dos governos estadual, federal, da sociedade civil e do parlamento, reforçando o compromisso com a reconstrução de políticas públicas para a Economia Solidária.

O **Secretário-Executivo**, **Carlos Frederico** frisou o esforço do governo estadual na realização da conferência, que mobilizou 772 participantes em 10 etapas territoriais, elegendo 212 delegados. Ele celebrou o evento como um marco histórico e prometeu apoio para transformar as demandas em políticas concretas.

Fernando Zambam, da Secretaria Nacional de Economia Solidária, celebrou a aprovação da Lei Geral da Economia Solidária, que será sancionada em dezembro, e enfatizou os desafios centrais: comercialização, crédito e assessoria técnica. Ele defendeu a Economia Solidária como alternativa econômica estruturada, que deve ir além do assistencialismo.

Tatiana Souza, da Secretaria-Geral da Presidência da República, destacou o papel da participação social e da reconstrução das políticas públicas pós-2016, alertando sobre o deficit orçamentário. Ela ressaltou o protagonismo das mulheres, que representam a maioria dos empreendimentos solidários.

Aldenise Coelho, do Fórum Estadual de Economia Solidária, celebrou a mobilização do movimento e cobrou a reativação do Conselho Estadual de Economia Solidária, essencial para articulação entre governo e territórios, para a elaboração e controle social da politica de economia solidária.

Jussara Rodrigues, representante da Superintendência Regional do Trabalho deu os parabéns a todas da mesa, a comissão, e ao Governo do Estado, ressaltando a luta para a realização da Conferência Estadual. Destacou ainda o seu trabalho no Núcleo de Economia Solidária há anos, participando inclusive da luta pela aprovação do projeto de Lei que estava parado há 12 anos na Câmara".

Os deputados estaduais Rosa Amorim e Doriel Barros reforçaram o apoio político, defendendo a inclusão da pauta no orçamento estadual. Já Feliciano Felix, do Ministério da Cultura, anunciou a luta pela criação da Secretaria de Economia Criativa e Economia Solidária na estrutura cultural.

A conferência reafirmou a força e a resistência do movimento, estabelecendo um compromisso coletivo para transformar propostas em ações concretas, consolidando a Economia Solidária numa perspectiva de Bem Viver.

Encerrada a mesa, foram oficialmente dadas as boas-vindas a todos os presentes, marcando o fim das atividades do primeiro dia da Conferência.



Mesa de abertura com a fala do Deputado Doriel Barros

5. Balanço das Políticas Públicas de Economia popular e solidária

O segundo dia da Conferência teve início pela manhã com a composição da mesa de abertura dos trabalhos com Carlos Frederico Ferreira, Secretário-Executivo de Micro e Pequena Empresa e Fomento ao Empreendedorismo; Fernando Zamban, Diretor do Departamento de Parcerias e Fomento da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES); Odilon Lima, mediador da mesa e representante do Poder Público; e Maria Luiza Alécio, representante da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES).

Antes do inicio dos trabalhos **Dra. Amanda Aires**, Secretária de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE) saudou os participantes.

Em sua fala, Amanda Aires, compartilhou um pouco de sua trajetória pessoal e profissional, mencionando sua formação como economista e como a vivência na economia solidária transcende os ensinamentos acadêmicos. Ela destacou que a troca de experiências com os participantes da conferência é uma oportunidade única de aprendizado, oferecendo uma perspectiva mais humana e coletiva sobre o mundo, contrastando com a lógica capitalista predominante. Para ela, a economia solidária representa uma forma de construir um futuro mais inclusivo e equitativo.

Um ponto central de sua fala foi a retomada das conferências de economia solidária no estado após uma década sem realização. Ressaltou o esforço conjunto dos governos estadual e federal, bem como dos movimentos sociais, para tornar possível a organização das conferências intermunicipais e a culminância no evento estadual. Ela destacou que a economia solidária tem recebido especial atenção do atual governo federal, evidenciada pela iminente sanção da Lei da Economia Solidária pelo presidente Lula, prevista para o dia 11 de dezembro. Esse marco, segundo Amanda, reforça o compromisso e a seriedade dos gestores em promover uma agenda focada nas pessoas e no coletivo.

Amanda também apresentou números expressivos que refletem a mobilização alcançada no processo da conferência: 10 conferências intermunicipais realizadas, reunindo mais de 1.000 pessoas entre empreendedores solidários, movimentos sociais, entidades de apoio e gestores públicos. O evento estadual contou com a participação de 212 delegados, dos quais 80% eram mulheres, o que Amanda considerou um aspecto especialmente significativo e representativo do protagonismo feminino na economia solidária.

Ao encerrar sua fala, a Secretária reafirmou ainda, o compromisso do governo estadual em ouvir as propostas apresentadas durante a conferência e garantir que o Plano Estadual de Economia Solidária reflita os anseios da população. Ela destacou que a elaboração do plano será feita de forma colaborativa, com base nas contribuições dos participantes, visando ao bem viver de todos os pernambucanos. A Secretária expressou seu desejo de que o evento continue gerando boas ideias e resultados concretos, reforçando o papel transformador da economia solidária na construção de um modelo mais justo e solidário para o estado de Pernambuco.

Por fim, reafirmou sua disposição em trabalhar para que as demandas apresentadas sejam efetivamente incorporadas ao plano estadual. Sua fala foi marcada por entusiasmo, compromisso e uma visão clara do impacto que a economia solidária pode gerar na vida das pessoas e no desenvolvimento do estado.

Durante a abertura da mesa de debates sobre o "Balanço das Políticas Públicas de Economia Popular e Solidária", o Secretário Executivo de Micro e Pequena Empresa e Fomento ao Empreendedorismo, **Carlos Frederico Ferreira**, destacou o papel central da Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE) na retomada e fortalecimento da Economia Popular e Solidária (EPS) em Pernambuco ao longo do biênio 2023-2025. Ele enfatizou a realização de diversas ações significativas que impactaram positivamente o setor.

Entre essas iniciativas, a Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte) contou com a participação de 20 empreendimentos solidários em cada edição, oferecendo espaço gratuito para exposição, o que resultou em um aumento de 20% no faturamento em 2024. Além disso, a organização de feiras locais na sede da SEDEPE criou oportunidades para a comercialização de produtos solidários, enquanto a 1ª Feira de Artesanato e Economia Solidária da Reserva do Paiva reuniu 20 empreendimentos, fortalecendo a economia local em colaboração com a Concessionária Rota dos Coqueiros e organizações civis.

A mobilização territorial também foi uma prioridade, evidenciada pela realização de 10 Conferências Territoriais, que permitiram a formulação de propostas alinhadas às demandas locais, e pela IV Conferência Estadual de Economia Solidária, que consolidou políticas públicas com ampla participação. No âmbito regional, Pernambuco se destacou no Comitê de Economia Solidária do Consórcio Nordeste, participando de reuniões em Recife, Salvador, Brasília e Alagoas, além de colaborar na organização do Festival Nordestino, que acontecerá em Salvador.

Por fim, Carlos Frederico mencionou a Missão Institucional à Bahia, onde foram realizadas visitas a Centros de Economia Solidária com o objetivo de adaptar modelos bem-sucedidos para Pernambuco, reforçando o compromisso da SEDEPE com a inovação e o crescimento sustentável do setor.

Essas iniciativas reforçam o protagonismo de Pernambuco na promoção da Economia Popular e Solidária, integrando inclusão produtiva, geração de renda e sustentabilidade.

Dando continuidade aos debates, **Fernando Zambam**, Diretor de Projetos da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Governo Federal, abriu sua fala na Conferência Estadual de Economia Solidária de Pernambuco com um cumprimento caloroso a todos os presentes e um reconhecimento enfático ao

esforço dos empreendimentos econômicos solidários que se mobilizaram para as conferências locais e territoriais. Ele destacou o impacto positivo dessa mobilização, que movimentou os territórios e revitalizou a economia solidária, mesmo diante dos inúmeros desafios enfrentados nos últimos anos. Para Fernando, a realização das conferências locais foi um ato de resistência e resiliência, que merece celebração e valorização.

Em sua fala, transmitiu uma mensagem do Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, que, embora ausente por estar de férias, enviou seu apoio caloroso e reafirmou a importância de manter viva e expandir a economia solidária no estado. Fernando também mencionou o trabalho incansável do Ministro Luiz Marinho e do próprio Gilberto, que têm liderado disputas estratégicas para assegurar melhores condições à economia solidária, tanto na sociedade quanto dentro do governo, sempre em diálogo com as administrações estaduais e municipais. Zambam destacou a importância do espaço institucional que a economia solidária conquistou no Governo Federal. Além da Secretaria Nacional, mencionou a assessoria junto à Presidência da República, um marco que evidencia a transversalidade da economia solidária nas políticas públicas. Ele enfatizou que a economia solidária não deve ser vista como um nicho limitado ou como uma rede de pessoas que necessitam de assistência social, mas como um modelo de organização econômica e social capaz de transformar profundamente as relações de produção, consumo e interação na sociedade.

Durante o discurso, Fernando reforçou a necessidade de ampliar os horizontes da economia solidária, desafiando os empreendimentos a ocupar espaços em setores tradicionalmente dominados por grandes corporações, como a construção civil, a metalurgia e a indústria têxtil. Para ele, a economia solidária não pode se restringir ao artesanato e à agricultura familiar, mas deve se posicionar como uma alternativa econômica robusta e diversificada, capaz de atuar em diversos segmentos.

Zambam ressaltou os desafios de um governo de coalizão, onde as políticas sociais e econômicas estão em disputa. Apesar de ter sido retomada a política pública em âmbito federal com a recriação da Senaes, a mesma possui apenas 10 milhões de reais em orçamento que não atende a demanda de dez anos de esquecimento por governos passados.

A trajetória da EPS no Brasil está ligada ao legado de Paul Singer, um dos principais teóricos e defensores desse modelo econômico. Sua visão de que a Economia Solidária é uma alternativa ao capitalismo foi decisiva para a criação de políticas públicas e para a institucionalização da EPS, como o surgimento da Secretaria Nacional de Economia Solidária. Sua obra continua a inspirar governos e movimentos sociais. Observou a importância do lançamento do Programa Paul Singer de agentes de economia solidária e da retomada do Cadastro dos Empreendimentos de Economia Solidária – CadSol.

O diretor também reconheceu o papel essencial dos fóruns de economia solidária (municipais, estaduais e o nacional) na mobilização para a realização das conferências, destacando que sem esse esforço as discussões sobre economia solidária não teriam acontecido. Ele estendeu seu agradecimento às instituições que apoiam os empreendimentos, como a Superintendência Regional de Trabalho e Emprego, cuja dedicação foi considerada fundamental para o fortalecimento da economia solidária no estado de Pernambuco.

Fernando revisitou o mapeamento da economia solidária realizado em 2014, ainda que desatualizado, para pontuar os principais gargalos enfrentados pelos empreendimentos: comercialização, acesso a crédito e financiamento, e assessoria técnica. Ele apontou que esses desafios permanecem centrais e devem guiar as resoluções da conferência, assim como as diretrizes do próximo plano nacional de economia solidária. Para Zambam, é fundamental que o plano seja objetivo e focado, evitando os erros do passado, quando metas amplas demais dificultaram a execução prática das políticas.

Em um momento de celebração, Fernando anunciou a aprovação da primeira Lei Geral de Economia Popular e Solidária no Brasil, fruto de uma luta de 12 anos do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e outros movimentos e envolveu nestes meses recentes, além de mobilizações intensas no Congresso Nacional. Ele destacou a articulação estratégica com parlamentares e o empenho das assessorias para conquistar esse avanço histórico. A lei será sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um acontecimento que, para Fernando, simboliza a retomada da economia solidária como politica pública de Estado e reafirma o compromisso do atual governo com essa agenda.

Encerrando sua participação, Fernando Zambam destacou a importância dos trabalhos a serem realizados durante os dois dias de conferência, ressaltando a necessidade de debates aprofundados e resoluções concretas. Ele reafirmou sua confiança na força coletiva da economia solidária e deixou uma mensagem de otimismo e determinação. Com entusiasmo, concluiu sua fala com um vibrante "Viva a economia solidária!" que ecoou entre os participantes, marcando o início de um evento que promete fortalecer e expandir esse modelo econômico no estado de Pernambuco.





6. Análise da Conjuntura Nacional com foco na Economia Solidária

Em seguida se deu a formação da terceira mesa da Conferência, na qual a Educadora Popular e componente do Fórum Estadual de Economia Solidária, Alzira Medeiros, foi responsável por trazer reflexão focada na análise de conjuntura com ênfase na Economia Solidária. Interagindo com as participantes e os participantes e refletindo sobre a conjuntura atual dos territórios em Pernambuco e no Brasil, considerando os desafios enfrentados pelas comunidades e o papel central da Economia Solidária como alternativa concreta ao sistema econômico excludente.

O contexto apresentado revelou problemas estruturais que afetam diretamente os trabalhadores e trabalhadoras que constroem essa outra economia: a violência persistente, especialmente contra as mulheres negras e indígenas que atuam nos empreendimentos solidários, o conflito pela terra, a monocultura predatória e os impactos negativos dos grandes projetos de energia eólica e solar nos ecossistemas e nas comunidades.

Nesse cenário, a Economia Solidária surge como uma resposta viável e necessária, pois propõe uma outra economia baseada no trabalho coletivo, na partilha justa dos resultados e na preservação dos bens comuns, como terra, água e biodiversidade. Esse movimento se pauta pelo bem-viver, na defesa da vida em todas as suas formas, e na construção de territórios democráticos e sustentáveis, onde os laços comunitários são fortalecidos e a dignidade humana é prioridade.

Os resultados das 10 Conferências Intermunicipais evidenciaram a necessidade urgente de políticas públicas efetivas que dialoguem com as realidades locais, incluindo o acesso à terra como direito fundamental para a agricultura familiar e a produção solidária, a desburocratização dos processos de certificação para que produtos agroecológicos cheguem às escolas e aos mercados institucionais, e o

fortalecimento de fundos públicos para financiar os empreendimentos solidários. Além disso, a educação foi trazida como um elemento estratégico, com a proposta de incluir a Economia Solidária no currículo escolar e de ampliar as capacitações técnicas, fortalecendo a base de conhecimento e organização das comunidades.

Mais do que um espaço de debate, a conferência foi reafirmada como um lugar de construção coletiva. A participação social direta e organizada é fundamental para transformar propostas em ações concretas e para garantir que as vozes dos territórios sejam ouvidas e respeitadas. O movimento da Economia Solidária exige comprometimento e articulação, pois não se limita a ser um setor da economia capitalista, mas sim a construção de outra economia e de uma nova sociedade. É um movimento que desafia o individualismo, enfrenta as injustiças sociais e resgata o valor do cuidado, da solidariedade e da cooperação como pilares de uma economia que verdadeiramente promove vida digna para todos e todas.

Como foi lembrado durante o encontro, a luta pela Economia Solidária é um compromisso com o presente e com o futuro. Não existe justiça social sem o fortalecimento das comunidades, sem políticas públicas que atendam as necessidades reais dos povos e dos empreendimentos econômicos solidários, e sem uma organização popular que resista às opressões e avance na construção de um novo projeto popular de sociedade. A Economia Solidária é, antes de tudo, um ato de coragem e resistência. Como bem foi dito: "Economia Solidária não é um setor do capitalismo. É a construção de uma nova forma de viver em sociedade, onde o cuidado com a vida e a cooperação são a base".

7. Leitura e aprovação do Regimento da Conferência

Leitura e aprovação do Regimento Interno da 4a CONAES – a leitura foi feito por Odilon Lima, representante do Poder Público e Marilise Fróes, representante da Cáritas Nordeste II, que se revesaram na condução. Foram feitos destaques, a maioria para tirar dúvidas e não para sugerir alterações, que **seguem anexo** ao relatório.

O Regimento Interno foi aprovado pela plenária e dada a continuidade aos trabalhos por meio da formação dos grupos de trabalho.

8. Formação dos Grupos de Trabalho

Por meio do Documento Base da IV CONAES foram apresentadas as propostas elaboradas nas dez conferências intermunicipais e condensadas para debate na conferência estadual.

Neste relatório não serão apresentadas as propostas para as políticas públicas nos municípios. O intuito foi trazer para o conhecimento de todas as delegadas e delegados as propostas para as políticas públicas de fortalecimento da economia popular e solidária do Estado de Pernambuco e para a Política no Brasil que é de responsabilidade do Governo Federal.

Os quatro eixos divididos em propostas para Pernambuco e Nacional foram apresentados. São propostas que passaram pelo debate das delegadas e dos delegados e que foram utilizadas como base para alterações, ajustes ou construção coletivas de novas propostas se consideradas necessárias. Os grupos de trabalho foram separados por eixo para favorecer o debate e a elaboração das propostas.

9. EIXO I - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica e produção, comercialização e consumo justo e solidário

A economia solidária representa uma poderosa alternativa para o desenvolvimento econômico e social, pautada na cooperação, na sustentabilidade e na inclusão na busca do bem viver. O fortalecimento dos

mecanismos de consumo e comercialização dentro deste modelo é essencial para garantir a viabilidade e a expansão dos empreendimentos econômicos solidários, tanto a nível estadual quanto federal.

No âmbito da 4ª Conferência de Economia Popular e Solidária, os debates sobre as propostas de fomento à produção e comercialização visaram atender à crescente demanda por políticas públicas, promovendo a justiça social, o acesso aos mercados e a geração de renda com sustentabilidade e distribuição da riqueza.

As propostas para os governos estaduais e federal, destacadas neste documento, abordam de maneira integrada a organização da produção, a criação de espaços de comercialização, a implementação de selos de identificação de produtos da economia solidária e o fortalecimento das redes de comercialização. Além disso, foram sugeridas ações para incentivar o consumo consciente e expandir a participação dos produtos solidários em compras institucionais e programas governamentais como, por exemplo, o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

A partir dessas propostas, busca-se não apenas aprimorar a infraestrutura da produção, de comercialização e a visibilidade dos produtos solidários, mas também garantir uma articulação entre a produção rural e os centros urbanos, respeitando a sazonalidade e os ciclos produtivos locais. O objetivo é criar uma economia mais inclusiva, capaz de proporcionar benefícios diretos para os trabalhadores e as comunidades envolvidas, promovendo a justiça econômica e a valorização das práticas sustentáveis e coletivas.

INSTÂNCIA	PROPOSTAS
ESTADUAL	 Garantir o acesso às compras públicas do estado (Município, Estado e União) de bens e serviços pelos empreendimentos da economia Popular e Solidária de no mínimo 50% com preço justo. Quando se tratar da produção de alimentos deverá ser respeitado o calendário sazonal local.
	 Efetivar a lei estadual das feiras agroecológicas, garantindo infraestrutura de funcionamento, logística, segurança e transporte, bem como criar espaços públicos de comercialização de produtos de bens e serviços dos empreendimentos solidários.
	3. Criar e garantir mecanismos de incentivos e apoio às unidades de beneficiamento a fim de adequação ao uso de selo de identificação dos produtos da economia solidária, que deverá ser estabelecido sob critérios validados em âmbito nacional, que agreguem valor e confiança aos produtos.
	4. Garantir condições de infraestrutura e acesso água, saneamento básico, criação e manutenção das estradas; energia solar no sistema de produção, mas que não seja por meio de fazenda de energia solar e acesso à internet.
	5. Instituir programa de implantação de tecnologias sociais: composteiras domésticas, biodigestores, captação e reuso de água (cisternas calçadão e uso de kits de irrigação por gotejamento) e prática de agroflorestamento, a exemplo da caatinga, para enfrentamento das mudanças climáticas com resgate em sementes crioulas e mudas nativas.

_	
INSTÂNCIA	PROPOSTAS

Instituir programa de implantação de tecnologias sociais: composteiras domésticas, biodigestores, captação e reuso de água (cisternas calçadão e uso de kits de irrigação por gotejamento) e prática de agroflorestamento, a exemplo da Caatinga, para enfrentamento das mudanças climáticas com resgate em sementes crioulas e mudas nativas. Reavaliar e atualizar a legislação nacional sobre o uso de agrotóxicos, com foco na saúde pública e preservação ambiental para garantir a implementação de políticas públicas federais que promovam a produção agroecológica e a soberania e segurança alimentar.

NACIONAL

- 3. Resgatar e reestruturar o CADSOL como registro que identifica os Empreendimentos Econômicos Solidários da Economia Solidária e mecanismo de acesso às compras públicas e garantia dos direitos previdenciários, com valores acessíveis de contribuição.
- 4. Adequar as políticas públicas federais às realidades locais e regionais, com foco na Agricultura Familiar, nos povos tradicionais e em comunidades originárias.
- 5. Regularização fundiária das propriedades rurais e implementação do Programa de crédito fundiário para agricultores com pouca terra ou sem-terra.

10. EIXO II - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica Financiamento: crédito e finanças solidárias

Todas/os sabem da importância do financiamento dos empreendimentos econômicos solidários para viabilizar os processos de produção e comercialização dos produtos, mas é preciso também que sejam garantidas linhas de crédito adequadas às condições e especificidades da economia solidária.

O Nordeste é pioneiro no campo das finanças solidárias e moedas sociais, a partir da experiência do Banco Palmas em Fortaleza/CE que hoje é referência nacional e internacional desse campo. O Brasil possui atualmente mais 100 experiências de bancos comunitários e bancos municipais solidários, que se constituem estratégias efetivas de enfrentamento às condições de vulnerabilidade e risco social.

Em Pernambuco, os fundos rotativos solidários são experiências extraordinárias de mobilização de recursos e ajuda mútuas construídas pelos próprios trabalhadores e trabalhadoras do meio rural. Tratase de um patrimônio da economia popular e solidária que tem recebido pouca atenção do poder público e das políticas públicas.

Os desafios que se apresentam para o próximo são a construção de políticas de crédito adequadas aos empreendimentos econômicos solidários, o apoio aos fundos rotativos solidários e às cooperativas de crédito do campo popular. Será também fundamental inaugurarmos experiências de bancos comunitários com moedas sociais, inclusive iniciativas de bancos municipais que operacionalizem as políticas redistributivas e constituam um fundo para investimento nos empreendimentos econômicos solidários. Por fim, é fundamental ampliar as políticas de financiamento dos empreendimentos via compras institucionais, com um programa de ampliação para outras atividades econômicas, a exemplo do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, para a viabilização da agricultura familiar e dos assentamentos de reforma agrária, entre outras atividades econômicas no meio rural e urbano.

INSTÂNCIA	PROPOSTAS
ESTADUAL	1. Criar uma política de formação em finanças solidária dentro de entidades autogestionárias, movimentos sociais e sindicais, rurais e urbanos, nas feiras agroecológicas e de artesanato na rede de Escolas públicas, a partir da Base Nacional Comum Curricular, e promover a educação financeira e a inclusão digital para empreendimentos solidários, facilitando o acesso a editais públicos de financiamento e de microcrédito.
	2. Incentivar, garantir e fortalecer a criação de bancos comunitários que ofereça financiamentos solidários para empreendimento de economia solidária e fundos rotativos solidários, atrelados à capacitação permanente dos beneficiários e criação de moeda solidária – com implementação nos territórios e estímulo ao mercado local para que possam ajudar a fomentar o desenvolvimento sustentável, fortalecendo os sistemas de cooperativismo e associativismo de crédito.
	3. Inclusão de mulheres, jovens, povos originários, população negra e comunidades tradicionais nos processos de financiamento com iniciativas de microcrédito que priorizem atividades socioambientais sustentáveis e um sistema nacional, estadual e municipal de captação de recursos e disseminação de informações para inclusão nos programas de financiamento solidário.
	4. Garantir a implantação e implementação de plataforma de financiamento coletivo para apoiar projetos culturais e artísticos locais, incentivando a participação da comunidade no financiamento e na promoção do turismo local (rural e urbano) e eventos culturais com base na economia solidária.
	 Facilitação do acesso ao financiamento de energia solar para os empreendimentos econômicos solidários, respeitando os territórios indígenas, quilombolas e das comunidades tradicionais.

INSTÂNCIA	PROPOSTAS
	1. Criar e garantir um projeto de lei com a finalidade de destinar uma porcentagem do PIB para o fundo de economia solidária, com plataforma de financiamento coletivo estadual que atuem no meio rural e urbano para a economia solidária, além de trabalharem linhas de créditos a exemplo do Pronaf e Cred-Amigo e destinação de recursos para TerraSol e TerraForte(nacional).
NACIONAL	Criar e fortalecer o sistema nacional de finanças solidárias.
	 Regulamentar, em nível federal, o CAF Jurídico para facilitar o financiamento de projetos agroecológicos voltados para povos originários e comunidades tradicionais.
	4. Apoio e desenvolvimento de plataformas de financiamento coletivo federal que garanta transparência, segurança e acesso a financiamento adequado para a diversidade das atividades econômicas de bens e serviços da economia popular solidária.

11. EIXO III - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica e Educação, formação e assessoramento técnico

Este Eixo trata sobre a Educação, formação e assessoramento técnico que representa um pilar importante para a política de economia popular e solidária visto que estamos buscando construir uma outra cultura do trabalho e de relação com a natureza presente em nossas vivências de trabalho e de vida.

As propostas aqui visam contribuir para a inserção da economia popular e solidária na rede pública de ensino, pesquisa e extensão em todos os graus de escolaridade criando um espaço para a construção de conhecimentos que respeitem os diversos saberes, assim como fortalecer as experiências da educação popular que é praticada pelos Empreendimentos Econômicos Solidários e comunidades.

A economia popular e solidária busca uma outra construção de mundo e de sociedade e a educação, formação profissional e tecnologias devem seguir essa perspectiva de justiça ambiental e social, liberdade de crítica e de expressão de pensamentos e opiniões, educação não patriarcal e colonial (sem machismo, homofobias e racismos). A economia solidária é diversa e está em diferentes contextos e territórios e por isso deve promover e provocar a reflexão crítica sobre a vida e as sociedades e relações de opressão e exploração.

INSTÂNCIA	PROPOSTAS
	1. Construir um Programa de formação, qualificação inicial e continuada em Economia Solidária e Educação Popular para agricultora/es, educadora/es, gestora/es, técnica/os, empreendedores solidários e estudantes, tanto no âmbito da matriz curricular quanto extracurricular, fortalecendo as questões socioambiental, econômica, artes, cultura, artesanato, política, com base nos princípios da economia popular e solidária e saberes ancestrais.
	2. Garantir suporte e acompanhamento técnico qualificado e contínuo para os empreendimentos da economia popular e solidária urbanos, rural e territórios tradicionais, por meio de programas estaduais de assessoria técnica, dando continuidade aos projetos de ATER e ATES processual, atendendo e disponibilizando fomento, efetivando nos municípios através do IPA e OSCs, por meio de editais específicos para economia popular e solidaria no meio rural e urbano, realizando mapeamento e diagnostico das comunidades com empreendimentos solidários e incluindo na formação todas as dimensões dos empreendimentos de economia popular e solidaria (administrativa, financeira, atividades fins, comunicação e comercialização).
ESTADUAL	3. Implantação de centros públicos de economia solidária em Pernambuco nos territórios, compreendendo este como espaço de formulação e implementação das políticas de formação e assessoria técnica em economia solidária, de apoio ao desenvolvimento e socialização de conhecimentos e tecnologias sociais apropriadas às iniciativas econômicas solidárias.
	4. Garantir assistência técnica contextualizada e gestão ambiental com campanhas permanentes sobre temas socioeconômicos em defesa da qualidade de vida e do meio ambiente, com a criação e fortalecimento das cooperativas e associações de reciclagem de resíduos e o combate ao agrotóxico, com foco na

saúde da população e geração de renda, dando ênfase a economia popular e solidária e segurança alimentar e nutricional, assim como a preservação do planeta no combate ao aquecimento global e a promoção da saúde integral, estimulando a participação ativa dos movimentos sociais e cooperativas nos conselhos Estaduais de Educação, Saúde, Meio Ambiente, CAE, CONSEA e Economia Popular Solidária.

5. Criar editais específicos no FUNCULTURA e outros fundos, priorizando o processo educativo em economia popular solidária, contextualizado para a valorização econômica e proteção do patrimônio sociocultural e da sociobiodiversidade, assessoramento às redes de cultura e arte, empreendimentos, com valores e práticas de educação popular.

INSTÂNCIA	PROPOSTAS
	1. Criar políticas nacionais de formação continuada e assessoria técnica para educadores/as que já atuam na educação escolar, na saúde, nos assentamentos, povos originários e comunidades tradicionais e em todos os setores da sociedade, bem como para empreendedores e agricultores familiares, abordando temas como associativismo, cooperativismo e inovação de mercado.
	 Garantir recursos financeiros para o apoio e a criação de incubadoras universitárias a fim de potencializar os projetos nas academias que favoreçam os empreendimentos solidários.
NACIONAL	3. Criar políticas nacionais de formação continuada e assessoria técnica em todos os setores da sociedade, abordando temas como associativismo, cooperativismo e inovação de mercado, trazendo o ensino fundamental, técnico, superior e educação do campo, proporcionando à sociedade o direito profissionalizante para o desenvolvimento das potencialidades e assegurar a sua permanência no seu território, fortalecendo assim o bem viver dando ênfase a educação e economia popular e solidaria, segurança alimentar e nutricional.
	 Realizar concurso público para os cargos de Assessoria Técnica e Extensão Rural (ATER) e Assessoria Técnica em Economia Solidária (ATES), de nível medio e superior para atender a política de economia popular solidária
	5. Criação de um programa nacional de economia popular solidaria integrada entre os ministérios contemplando diversas temáticas como: cultura, educação, saúde, segurança alimentar e nutricional, juventudes, direitos humanos, mulheres e meio ambiente para atender as demandas nas três esferas.

12. Eixo IV - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas Este eixo de debates e propostas está voltado para o espaço institucional das políticas públicas para o Estado de Pernambuco e para o Governo Federal, Assembleia Legislativa, Congresso Nacional e o Judiciário.

Trata sobre legislação, orçamentos, participação e controle social das políticas, planejamento de ações, previdência social e o marco regulatório do Estado em todas as esferas para a economia solidária, entre outras questões.

INSTÂNCIA	PROPOSTAS
	Homologar o Conselho Estadual de Economia Solidária, mantendo o seu caráter deliberativo e poder de decisão, para construir e realizar o controle social do plano estadual e de outras políticas pertinentes, com orçamento capaz de garantir seu bom funcionamento, promovendo também a integração interconselhos.
	2. Regulamentar e implementar a Lei Estadual Nº12.823/2005 de Economia Popular e Solidária do Estado de Pernambuco.
	3. Implementação do Fundo de Economia Popular e Solidária de Pernambuco.
	4. Adequar a legislação ambiental para atender à demanda dos agricultores (as) da agricultura familiar, urbana e periurbana; da agroecologia; da pesca artesanal e da economia popular e solidária. E diante das mudanças na legislação já em curso, realizar capacitações para que o acesso seja mais acompanhado e facilitado. Desburocratizar a legislação sanitária (selo, as licenças ambientais, as outorgas), priorizando a regularização fundiária, hídrica, educação ambiental e segurança alimentar.
ESTADUAL	5. Construir o plano estadual com as diretrizes, estratégias e ações com prazos responsáveis e recursos públicos determinados para o desenvolvimento econômico e social com base nos princípios da economia solidária para o Bem Viver. A partir dos territórios, culturas, diversidade de atividades econômicas, de gênero, de geração e modos de vida, capazes de garantir apoio à produção, consumo comercialização. Disponibilizando tecnologias sociais, informatização, educação popular e assessoria técnica aos empreendimentos de economia solidária (EES) para o fortalecimento da autogestão. Prevenção e combate às causas das crises climáticas e defesa dos corredores culturais (bioma Caatinga, das águas litorâneas, das Matas), controle e legislação do uso das energias renováveis e dos agrotóxicos.

INSTÂNCIA	PROPOSTAS
	 Ampliar o orçamento da SENAES com capacidade para garantir efetivamente as demandas e ações para a produção e consumo, comercialização, finanças solidárias, educação popular contextualizadas, formação e assessoria técnica e comunicação.

- Fortalecimento do Conselho Nacional e a sua potencialidade para: organização e controle social do Cadastro dos empreendimentos econômicos solidários (Cadsol), estimular a criação interconselhos, otimizar a instercecionalidade da política de economia popular e solidária, considerando os diversos sujeitos e suas identidades.
- 3. Avançar na construção de uma legislação que garanta a seguridade social para as trabalhadoras e os trabalhadores da economia solidária, garantindo o direito do trabalhador(a) associado à previdência.

NACIONAL

- 4. Fomentar um sistema nacional de apoio à criação de selos de identificação dos produtos da economia popular e solidária, e a certificação participativa com controle territorial, favorecendo o acesso às compras públicas e fortalecendo o consumo e desenvolvimento local.
- 5. Tratamento tributário diferenciado, reconhecendo a economia popular e solidária para o desenvolvimento social e econômico do país. Implementando política de preço diferenciado na aquisição de bens, serviços e insumos para economia popular e solidária.

13. Moções Aprovadas

As Moções foram apresentadas por escrito à Relatoria da 4a Conferência Estadual, devidamente assinadas por 41 delegadas/os presentes na conferência, considerando o total de 105 delegadas/os aptas/os presentes, as moções contaram com quase 40% das assinaturas, ultrapassando o mínimo exigido de 30% até a instalação da Plenária Final.

Foram apresentadas 05 (cinco) moções:

- Moção de recomendação ao Governo do Estado, que homologue o Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária;
- Moção de Solicitação ao Governo do Estado que garanta a participação nas feiras, festivais estaduais e nacionais com critérios definidos junto ao Fórum de Economia Solidária de Pernambuco, a exemplo o Festival Regional de Economia Solidária Em Salvador no mês de fevereiro de 2025;
- Moção de Repúdio pela retirada dos povos tradicionais e rural do território do agreste meridional do sertão do pajeú e comunidades rurais de delegados (das) para construção de torres eólicas e usina solar sem autorização dos representantes do território;
- ➤ Moção de apoio ao Projeto de Lei nº 689/2023, que tem por objetivo promover a equivalência entre os serviços de Inspeção Municipal (SIM) e o Estadual, dispondo sobre os procedimentos de registros artesanais e pequeno porte do estado;
- > Moção de Repúdio pelo que foi relatado "Ausência de espaço kids adequado para as crianças".

Segue anexo, digitalizados neste relatório, todas as moções na íntegra, e aprovadas na plenária final.

14. Delegados e Delegadas Eleitos na 4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária

Delegados(as)	Região			
Entidades de Apoio e Fomento e Movimentos Sociais				
Jovens				
Rayane Queiroz Barros	Metropolitana			
Evanilson Leite da Silva	Sertões (Pajeu, Central e Moxotó)			
Geral				
Paulo José de Santana	Mata Norte			
Josiclébio do Nascimento Bastos	Mata Sul			
Aldenise Coelho de Souza	Metropolitana			
Isália Alves Damacena	Sertão São Francisco			
André Carlos de Santanna Medeiros	Sertões (Pajeu, Central e Moxotó)			
Josefa Cristina Tavares de Souza	Agreste Setentrional			
Íuse Núbia da Silva Ramos	Agreste Setentrional			
Simão Salgado da Silva	Agreste Meridional			
Alaide Maria Araújo Nascimento	Sertão Itaparica			
Cícera Conceição Carvalho	Sertão Araripe			
	Agreste Central			
•				
•	Mata Norte - Jovem			
	Mata Sul			
	Mata Sul - Jovem			
	Metropolitana			
	Metropolitana			
	Sertão São Francisco			
	Sertões (Pajeu, Central e Moxotó)			
	Sertões (Pajeu, Central e Moxotó)			
	Agreete Setentrional			
	Agreste Setentrional Agreste Meridional			
	Sertão Itaparica			
	Sertão Itapanica Sertão Araripe			
	Agreste Central - Jovem			
	Entidades de Apoio e Fomento Jovens Rayane Queiroz Barros Evanilson Leite da Silva Geral Paulo José de Santana Josiclébio do Nascimento Bastos Aldenise Coelho de Souza Isália Alves Damacena André Carlos de Santanna Medeiros Josefa Cristina Tavares de Souza Íuse Núbia da Silva Ramos Simão Salgado da Silva Alaide Maria Araújo Nascimento			

Eleitos	Delegados(as)	Região		
Empreendimentos Econômicos Solidários				
Jovens				
Titular	Elimaura Maira da Silva	Mata Sul		
Titular	Maisa Roana da Silva Santos Ferreira	Sertão de Itaparica		
Titular	Igor de Melo Ribeiro	Região Metropolitana		
Titular	Eluana Patrícia da Silva	Região Metropolitana		
Titular	Maria do Socorro de Souza Santos	Sertão de Itaparica		
Quilombolas				
Titular	Cícero Alexandre da Silva	Pajeú, Moxotó e Central		
Titular	Alessandra dos Santos Bezerra (Xucuru)	Agreste Central		
Pessoa com Deficiência				
Titular	Tereza Neuma Barbosa do Nascimento	Região Metropolitana		
Geral				
Titular	Jorge Lima dos Santos	Sertão do São Francisco		
Titular	Josefa Maria Silva de Araújo	Agreste Central		
Titular	Ana Maria da Silva	Agreste Setentrional		
Titular	Lucineide Maria do Nascimento Luna	Agreste Setentrional		
Titular	Ana Paula Trajano Gonçalves da Silva	Mata Sul		
Titular	Quitéria de Lima Calado	Mata Sul		

Titular	Sônia Maria da Silva	Mata Sul
Titular	Cícera Silvestre da Silva	Mata Sul
Titular	Severina Luiza dos Santos Silva	Mata Norte
Titular	Maria José Dias Ramalho	Agreste Meridional
Titular	Lindaci Maria Gonçalves	Região Metropolitana
Titular	Elizangela Jesus da Silva	Região Metropolitana
Titular	Jacineide Lima Gonçalves	Região Metropolitana
Titular	Maria Josilene	Região Metropolitana
Titular	Maria Severina da Silva	Região Metropolitana
Titular	Jerônimo Matos	Região Metropolitana
	Suplente	
Suplente	Luzimar dos Santos Silva	Sertão de Itaparica - Jovem
	Edineide Alves Firmino	Agreste Meridional - Quilombola
	Ivanildo Manoel da Silva	Sertão do São Francisco
	Francisco Terto Freire	Agreste Central
Suplente	Josefa Cristina Tavares de Souza	Agreste Setentrional
Suplente	João Ribeiro da Silva Filho	Agreste Setentrional
Suplente	Maria Solange Alves do Rego Ribeiro	Mata Sul
Suplente	Vanderlucia Pereira de Araújo	Região Metropolitana
Suplente	Eliane Maria da Silva	Mata Sul
Suplente	Marinalda da Conceição Silva	Mata Sul
Suplente	José Jucelino João da Silva	Mata Norte
Suplente	Sandra da Silva	Agreste Meridional
Suplente	Maria José de Sena	Região Metropolitana
Suplente	Glória Maria Fagundes Watanabe	Região Metropolitana
Suplente	Alcione Inácio de Santana Amorim	Região Metropolitana
Suplente	Maria Dulce dos Santos	Região Metropolitana
Suplente	Carolina Patrícia dos Santos	Região Metropolitana
Suplente	Elizangela Ferreira	Região Metropolitana
Suplente	Eduardo Watanabe	Região Metropolitana
	Valdenise Araújo Nunes	Região Metropolitana
Suplente	Edinalda Morais	Região Metropolitana
Suplente	Maria Laudecir de Freitas Pereira	Agreste Setentrional

Eleitos	Delegados(as)	Região		
Poder Público				
Titular	Betania Araujo Cosme dos Santos	Agreste Meridional		
Titular	Claudio José Dias Silva	Mata Norte		
Titular	Jussara Rodrigues Bezerra	Agreste Central		
Titular	Aurivoneide Maria Santos	Sertão Central, Pajeú e Moxotó		
Titular	Bruna Barbosa de Menezes	Região Metropolitana		
Titular	Dianne Gleysse da Silva Souza	Região Metropolitana		
Titular	Edisney da Silva Lima	Setão Central, Pajeú e Moxotó		
Titular	Iran Alves Torquato	Sertão de Itaparica		
Titular	Maria de Fatima da Silva	Agreste Setentrional		
Titular	Mariza Marques Santos	Agreste Meridional		
Titular	Polyanna Camelo Travassos de Arruda	Agreste Meridional		
Titular	Odilon Sergio de Souza Lima	Região Metropolitana		
Titular	Francisco Abel Lemos Alves	Agreste Central		
Suplentes				
Suplente	Ana Maria Pessoa de Carvalho	Região Metropolitana		

15. Integração ao Evento

- Durante todo o evento aconteceu em paralelo mais uma edição da Feirinha mensal de Economia Solidária da SEDEPE. Na ocasião, artesãos e produtores da economia familiar solidária puderam comercializar seus produtos, como mel e derivados, artesanatos, bordados, pinturas e outros.
- ➤ É de suma importância salientar o apoio do Corpo de Bombeiros, que disponibilizou ambulâncias para o local do evento com profissionais capacitados para possíveis intercorrências.
- ➤ No segundo dia de evento foi montada por profissionais da Secretaria da Mulher, sala de apoio para crianças, onde mães que estavam com filhos pequenos puderam deixá-los com duas recreadoras para assistirem de forma tranquila a Conferência. As crianças puderam assistir filmes, fazer desenhos e pinturas e relaxar. É válido frisar que a alimentação dos pequenos se deu a todo momento com os seus respectivos responsáveis no refeitório.

Aproxime a câmera do celular e assista ao vídeo de apresentação da 4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária.



16. Considerações da Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual da Economia Popular e Solidária.

A IV Conferência Estadual da Economia Popular e Solidária de Pernambuco, realizada de 2 a 4 de dezembro de 2024, representou um marco para a visibilidade da economia popular e solidária perante os poderes públicos estaduais e municipais.

A realização de dez conferências territoriais evidenciou a presença e a relevância dos empreendimentos econômicos solidários, que constroem uma outra economia em diversos setores de bens e serviços, gerando riqueza e garantindo meios de vida dignos, especialmente para as mulheres. Essas conferências foram viabilizadas por meio da mobilização e articulação do Fórum de Economia Solidária de Pernambuco e das Comissões organizadoras locais, demonstrando capacidade de organização e alcance, além de representar um importante avanço político para a implementação de políticas públicas para esta economia.

As Conferências Intermunicipais elegeram 212 delegadas e delegados, com uma taxa de comparecimento de 67,4% na etapa estadual. A participação dos representantes nas Conferências da Economia Popular e Solidária é um dos pilares da democracia direta, garantindo que as propostas oriundas dos territórios sejam consideradas e valorizadas.

Desta forma, com o objetivo de aprimorar futuras edições e fortalecer a participação dos sujeitos da Economia Popular e Solidária, esta comissão organizadora, após reuniões de avaliação, apresenta a seguir algumas considerações e recomendações para próximas conferências.

1 - Calendário das Conferências Territoriais e Estaduais da Economia Popular e Solidária

A realização de conferências da Economia Popular e Solidária em anos eleitorais, especialmente durante eleições municipais, já foi identificada como um desafio nas edições anteriores de eventos da Economia Popular e Solidária nos territórios. Em agosto de 2024, esta comissão solicitou o adiamento da IV Conferência Estadual da Economia Popular e Solidária de Pernambuco para janeiro de 2025, pedido que foi negado pela Comissão Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes).

Posteriormente, em novembro do mesmo ano, a própria Senaes autorizou o adiamento, alegando restrições orçamentárias dos estados e interferências do calendário eleitoral. A IV Conferência Nacional de Economia Popula e Solidária (CONAES), que antes estava prevista para junho de 2024 também foi postergada para agosto de 2025. Essas mudanças geraram incertezas e desorganização no planejamento dos territórios.

A Conferência Estadual de Pernambuco, contudo, já estava agendada para dezembro, inicialmente para 16 a 18 de dezembro de 2024, conforme *Portaria 021/2024 de 01 de junho de 2024*, publicada no Diário Oficial do Estado. A pedido dessa comissão em sua primeira reunião, no dia 08 de julho de 2024, foi sugerida a mudança de data para 2 a 4 de dezembro, sendo publicada na *Portaria 039/2024 de 15 de agosto de 2024*, publicada no Diário Oficial do Estado. Mesmo diante das alterações no calendário nacional, esta comissão optou por manter a data originalmente prevista, considerando que o Governo do Estado de Pernambuco já havia empenhado os recursos para hospedagem e transporte dentro do exercício financeiro de 2024. Um novo adiamento poderia acarretar ainda mais prejuízos financeiros e logísticos.

No entanto, a experiência reforça que o mês de dezembro não é o mais adequado para conferências dessa magnitude. A proximidade com as festividades de fim de ano, a intensificação das vendas no comércio, os preparativos para o carnaval e o encerramento de ciclos administrativos de diversas entidades e movimentos sociais dificultam a mobilização e a participação efetiva dos atores envolvidos.

2 - A Relação entre o calendário e a comunicação

As conferências territoriais foram realizadas entre agosto e outubro de 2024, enquanto a Conferência Estadual ocorreu em dezembro. Esse intervalo pode ter criado um hiato que fragilizou a participação dos delegados e delegadas, devido à dificuldade de comunicação entre a Comissão Estadual e as Comissões Territoriais. Além disso, houve desafios na definição de transporte e alojamento, considerando os trâmites obrigatórios e legais exigidos ao governo estadual.

Considera-se ainda que a comunicação foi um ponto sensível durante o processo de preparação e precisa receber maior atenção em eventos futuros. Os canais utilizados para divulgar as conferências territoriais e a Conferência Estadual poderiam ter sido mais eficientes e abrangentes, não apenas para facilitar a inscrição e informações para os sujeitos da economia solidária nos territórios, mas também ampliando a visibilidade do movimento nessas regiões.

A limitação da comunicação a um único canal, como grupos de WhatsApp, pode ter dificultado a interlocução com as lideranças locais e todos os membros da comissão organizadora. Para garantir maior engajamento e participação democrática, é essencial diversificar os meios de comunicação e fortalecer o fluxo de informações. Afinal, a comunicação é um fator-chave para a mobilização, o engajamento e a construção democrática.

3 - A Logística de Transporte

Observou-se fragilidade na logística de transporte para garantir a maior participação das delegadas e dos delegados na IV Conferência Estadual da Economia Popular e Solidária realizada no município de Igarassu na Região Metropolitana do Recife.

Muitos delegados e delegadas residem na zona rural, enfrentando dificuldades de deslocamento, especialmente à noite, devido a limitações no transporte público e questões de segurança. Além disso, a impossibilidade de atender plenamente todos os municípios pode ter sido um fator de evasão, afetando, sobretudo, para os representantes do sertão.

Para conferências futuras, é fundamental um planejamento logístico mais detalhado na organização do transporte, com antecedência na comunicação, a fim de garantir a participação de forma democrática considerando as particularidades regionais e a garantia de acessibilidade para todos os participantes.

4 - Registros demográficos das conferências territoriais

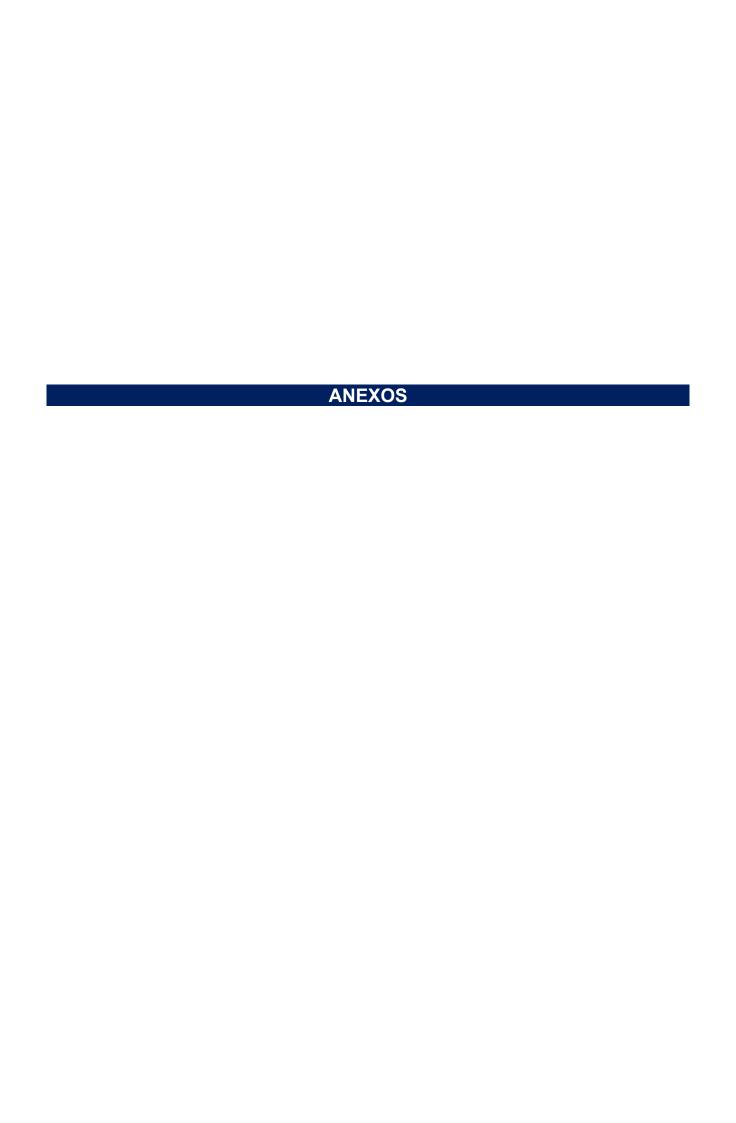
Com relação ao registro da participação por faixa etária nas conferências territoriais, é importante destacar a falta de padrão na construção das listas de presença que foram enviadas em alguns relatórios das conferências territoriais. Essa inconsistência dificultou a apuração do número de delegados jovens e mulheres, embora não tenha comprometido a qualidade dos trabalhos. Sem contar o tempo dispensado para apuração dos dados.

Para as próximas atividades de conferência da Economia Popular e Solidária, recomenda-se a adoção dos dados nas listas de presença padronizadas e integradas aos formulários de inscrição, garantindo a identificação dos participantes por gênero, idade e demais informações relevantes. Isso permitirá uma melhor composição dos relatórios e um acompanhamento mais preciso da participação dos territórios e sujeitos da economia Popular e solidária em Pernambuco.

RECOMENDAÇÕES:

- 6. Evitar a realização de Conferências e grande eventos em anos de eleições;
- 7. Evitar a realização de conferências ou qualquer outra atividade que exijam a participação com deslocamentos no mês de dezembro;

- 8. A logística de transporte deve ser planejada em diálogo com os próprios participantes, que possuem conhecimento sobre as vias, os horários e os meios de transporte mais adequados. É fundamental compreender a dimensão do território e suas particularidades, garantindo soluções que atendam às reais necessidades de deslocamento. Os moradores são os mais qualificados para fornecer essas informações, e sua participação no planejamento contribui para uma organização mais eficiente e inclusiva.
- 9. A comunicação deve ser um ponto-chave e deve estar associada ao sentido da participação para a democracia direta, tanto aos conteúdos e temáticas como aos meios de participar sejam virtuais ou presenciais. Sugere-se além de grupos de whatsapp e listas de transmissão, outras formas de divulgação dos eventos como em midias sociais, imprensa formal e peças publicitárias.
- 10. O registro dos participantes deve ser estabelecido previamente pelas comissões de organização em nível nacional ou estadual, garantindo que os dados coletados sejam confiáveis e passíveis de análise. Essa padronização é essencial para a elaboração de relatórios e para fornecer subsídios qualitativos e quantitativos que contribuam para projetos e estudos futuros.
- 11. Que os resultados das conferências territoriais e da estadual sejam divulgados, devolvidas à sociedade e implementados com os planos e pela instalação imediata do Conselho Estadual.





















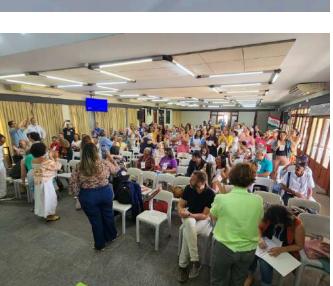




























































DELEGADOS REGIÃO METROPOLITANA

4	- 1		1		_
	X Carro Contractor	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	436.012.944-00	MARIA DULCE DOS SANTOS	
	6	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	76642500482	MARIA DE LOURDES LIRA DA FONSECA	-
2	* House the company	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	5799476450	MÁRCIA MARIA DO NASCIMENTO	-
		EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	847901304-44	MAILSON PEDRO RODRIGUES	
	& July Policie 601093	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	071028584-18	LUCIANA PATRÍCIA BORGES	
	5 1	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	695,489,434-68	LINDACY SILVA DE ASSIS	
	X Jimes Mario Sacolo	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	043057807-55	LINDACI MARIA GONÇALVES	
	Substituion 1	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	824856234-49	LETIENE RIBEIRO X	
(0)	Substituice	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	385271974-72	JOSÉ ROBERTO GONÇALVES DA SILVA	
	* Impumed and	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	466.526.807-00	JERONIMO JOSÉ OLIVEIRA DE MATOS	
Oth	Mile O	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	48911380415	JACINEIDE LIMA GONÇALVES	<u> </u>
8	* OSO XSOMOGINA	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	24513288434	IVO RODRIGUES DA SILVA	
l'ma	XX 6 VX	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	120.651.784-00	IGOR DE MELO RIBEIRO	-
0	xel white	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	56435940053	GLÓRIA MARIA FAGUNDES WATANABE	
	20 cand Calata de Salva	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	5160000470	ELUANA PATRICIA DA SILVA	m
,	2	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	3936817421	ELISANGELA JESUS DA SILVA	m
esse.	gala la	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	2396755412	ELISANGELA DA SILVA FERREIRA	m
	というない、出いていると	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	10144039443	WATANABE	~
				EDUARDO TOSHIYUKI FAGUNDES	TT-I
	YX	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	698.029.394-04	EDINALDA MORAIS DOS SANTOS	
ð	Sex and	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	18465471487	EDILENE ALVES DOS SANTOS	"[T]
1	war Par	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	17160816889	CAROLINA PATRÍCIA DOS SANTOS	-
D	x Control of Control	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	88805751472	ANATÁLIA HONORATO DE LIMA	5
	いっとう	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	90655133453	ANA PAULA MARTINS DA SILVA	
4	* Olivery (Museum.	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	3453	ALCIONE INÁCIO DE SANTANA AMORIM	
1	RUBRIC'A	SEGMENTO	CPF	NOME)











	* Close D. A. Dieve	SOCIAIS	34459022400	JORGE ANTÔNIO FERREIRA DA SILVA
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
L		SOCIAIS	89705785449	GILBERTO PEDRO DE LIMA
	7	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
	x collar sion	SOCIAIS	049.681.258-01	EDILENE MARIA DA SILVA
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
	Substitut do.	SOCIAIS	482.051.924-72	ANTONIO DANILSON RODRIGUES PINTO
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
i Q	Xelius Ao C . See	SOCIAIS	030.773.454-47	ALESSANDRA XUCURU BEZERRA
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
L	× Jam AP o Very	SOCIAIS	440.533.044-15	ALDENISE COELHO DE SOUZA
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
	* Alex Daws do maristo	SOCIAIS	858952534-15	ALDA GOMES DO NASCIMENTO
8.5	- 1	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
	100 M 100 M 100 M	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	519.474.634-20	VANIA MARIA DA SILVA
*	Me which being ha	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	43415229491	VANDERLÚCIA PEREIRA DE ARAUJO
	Klyn Town Robbido	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	44514433349	NASCIMENTO
	The state of the s			TEREZA NEUMA BARBOZA DO
	Mes 2 Loss	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	212867014-49	TEREZA CRISTINA XAVIER DE BARROS
		EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	021.536.574-74	ROSANA OLIVEIRA PONTES DE SOUZA
	Jan Jan Se Caption	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	796588494-15	ROBERTA DE SANTANA P. CARDOSO
	A COLUMN TO THE PARTY OF THE PA	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	360658544-68	RAMOS FRANCISCO DE SENA
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	36789054334	NADJA SEROTIUKI LYRIO
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	995.417.424-91	TRINDADE
ź				MARLI MARQUES RODRIGUES DE LIMA
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	51946335487	MARIA SEVERINA DA SILVA
	X ON THE RESERVE	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	574495034-68	MARIA JOSE DE SENA











		58 SENAES-CAMPE	3-46H204P4D	maria lowing Oldemo
•		BORNELL SIEHWINE WAS GUINER BOUT 30 WAS LAND THE	划的開路	HISTORY POSOT AS IN
	Contract the second	PODER PÚBLICO	• 73157015400	ODILON SÉRGIO DE SOUZA LIMA
J		PODER PÚBLICO	071.406.134-43	NATHALIA MESQUITA S. DE ARAÚJO
5- N	S	PODER PÚBLICO	71152792415	FLAVIO DUARTE DA FONSECA
	Wigner Church de S. Source	PODER PÚBLICO	7135932455	DIANNE GLEYSSE DA SILVA SOUSA
		PODER PÚBLICO	021.269.574-62	ANA PAULA LINS
enp	x From trulo de Oliver	SOCIAIS	75416174404	ROSEANE FREITAS DE OLIVEIRA
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
	いながられて	SOCIAIS	71257874446	RAYANE QUEIROZ BARROS
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
	X / CONT.	SOCIAIS	617516934-49	AMORIM
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS	2 800	OSVALDO ALEXANDRE CELESTINHO DE
	in the same	SOCIAIS	71320326668	MILENA APARECIDA PINHEIRO DO PRADO
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
	y touthe find he	SOCIAIS	95254862068	MARILISE FRÓES DA SILVA
ند	1 0	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		
	Subati Curida	SOCIAIS	448.764.404-68	LUCIANA DE MELO ARANTES
•		ENTIDADE DE APCIO E FOMENTO E MOVIMENTOS		













DELEGADOS MATA SUL

	_	No 577-1-10		WS - 40000			-2000							h		
Did	SANDRO GUSMÃO	MARLUCE AMELIA DA SILVA	ADRIANA RODRIGUES	RITA NASCIMENTO	JOSICLÉBIO BASTOS	EDNA MARIA DA SILVA	QUITERIA DE LIMA CALADO	MARINALVA SILVA	MARIA SOLANGE ALVES DO REGO RIBEIRO 417.805.154-72 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICO	MARIA MADALENA DE LIMA	JOSÉ ADRIANO DE ANDRADE	ELIANE MARIA DA SILVA	ELIANE MARIA DA SILVA ECI MAJRA	CICERA SILVESTRE DA SILVA	ANA TRAJANO	NOME
NAMES OF	555.973.514-00	183.166.974-91	816.781.694-04	744.985.254-34	064.136.694-97	102.830.034-48	145,383,038-36	529.239.084.49	417.805.154-72	053.389.264-31	058.632.864-58	464,638,104-44	128.132.154-06	357.84.414-53	052.990.154-45	CPF
DONNAMINATION NO MINING TON SHANGED	555.973.514-00 PODER PÚBLICO	183.166.974-91 PODER PÚBLICO	816.781.694-04 PODER PÚBLICO	744.985.254-34 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	064.136.694-97 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	102.830.034-48ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	145.383.038-36 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	529.239.084-49 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	OS SOLIDÁRIOS	053.389.264-31 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	058.632.864-58 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	464.638.104-44 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	128.132.154-06 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	357.84.414-53 EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	052.990.154-45 EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	SEGMENTO
100°180°			CAL DOX	E MOVIMENTOS SOCIAIS OTO COMO COMO COMO COMO COMO COMO COMO	another as Kenneth Re	Company of Marine	7. 16'41 C. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.	mounder es ho	nazio Stomas A. A. Pibero			es in Conial Silve	B			RUBRICA











DELGADOS AGRESTE MERIDIONAL

	10 lupenna Danda	PODER PÚBLICO	61131784200	ARRUDA
) s			POLYANNA CAMELO TRAVASSOS DE
8_	-	PODER PÚBLICO	3907388402	NAYRA LUIZA DE OLIVEIRA SOUZA
	name marker tours	PODER PÚBLICO	59315717449	MARIZA MARQUES SANTOS
		PODER PÚBLICO	10011005491	DANILO ALVES DE MORAES
2	/ACS	PODER PÚBLICO	88210235400	BETANIA ARAUJO COSME DOS SANTOS
S	Chinas do our med bo do de de	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	8281732490	WILKA ROSANE DE ARAÚJO FARIAS
*	x (5355) x	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	13492179487	SIMÃO SALGADO DA SILVA
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	85541904080	LUIZ ANTONIO DA SILVA FILHO
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	14779403405	CAMILA VITÓRIA SILVA BARBOZA
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	3510764412	APARECIDA NASCIMENTO OLIVEIRA
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	11761046403	VANESSA ALVES DA SILVA
1	- 1	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	13871784230	SANDRA DA SILVA
γ,	۲	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	11365260488	MICHELLI ROMEIRA DOS SANTOS
	Mream Vine & uto	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	3578483494	MARIA JOSEANE VIEIRA DA MOTA
-	A MARINE LASO SSTANSIN	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	77213190482	MARIA JOSÉ DIAS RAMALHO
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	97259136472	MARIA DE FÁTIMA MELO
	9	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	52159957453	LUÉDJA DE CÁSSIA DAS NEVES BEZERRA
	Trimmeist & de Source	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	1158064403	LISONEIDE JACINTO DE SOUZA GALINDO
	ļ	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	12057570401	JOSE WITAMAR DA SILVA VIEIRA
	Ama Sohours	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	39708250406	JOSÉ FLORÊNCIO BERNARDO DA SILVA
		EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	85917176434	GIVALDO DE LIRA PIMENTEL
	Blings de Carrier	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	47433614000	ELISANGELA DA CONCEIÇÃO
	of a comment of the constant	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	2128407460	ELISABETE COÊLHO DA SILVA
	Silver Missilve	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	42085454100	EDINEIDE ALVES FIRMINO
		EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	74696459420	EDILMA GOMES DA SILVA
Ž.	RUBRICA	SEGMENTO	CPF	NOME
Í				











DELEGADOS - AGRESTE CENTRAL

00				
x by while the Acholy and	PODER PÚBLICO	432.521.414-34	JUSSARA RODRIGUES BEZERRA	T
Francis Milher Suce A	PODER PÚBLICO	666.854.225-20	FRANSCISCO ABEL LEMOS ALVES	
- AL Walanda Valley	PODER PÚBLICO	071.401.474-50	DAYANE PEREIRA DA SILVA PASSOS	
Laurist Johnson Johnson	ENTIDADE DE APOIO-E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIÁIS	119.742.754-69	MARIANA FERREIRA DE LIMA	4
	103.170.404-30 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	103.170.404-30	MARCOS ANTONIO COUTO SILVA	-11967 - 3
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	306307 4440 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	3003074440	JOSEFA FERREIRA DA SILVA	
	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDARIOS	140.905.674-08	VINICIUS JOSE DOS SANTOS	
	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDARIOS	077.982.064-93	ROMÁRIO DOS SANTOS SILVA	1
Agail o mais slug de Afrago	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDARIOS	020.363.294-03	JOSEFA MARIA SILVA DE ARAÚJO	
	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDARIOS	114.162.364-14	ÍTALO RICARDO S. DA SILVA	
0	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDARIOS	012.985.704-17	GENIDEISON G. LEMOS	
* Miles	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDARIOS	137.029.358-51	FRANSCISCO TERTO	
	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDARIOS	012.962.294-08	DIONE HELENO DA SILVA	
9	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDARIOS	036.040.304-20	ADJAILSON SILVA CHAGAS	
	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	616.031.634-68	APELSON FREITAS A. JÚNIOR	
RÚBRICA	SEGMENTO	CPF	NOME	









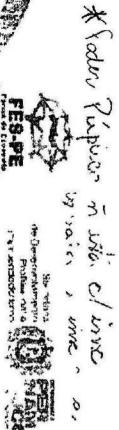


DELEGADOS - AGRESTE CENTRAL

3

*

			C 1045	2.5								3		
JUSSARA RODRIGUES BEZERRA	FRANSCISCO ABEL LEMOS ALVES	DAYANE PEREIRA DA SILVA PASSOS	OIL MARIANA FERREIRA DE LIMA INTE	MARCOS ANTONIO COUTO SILVACS	OK JOSEFA FERREIRA DA SILVA MA	VINICIUS JOSE DOS SANTOS 9	ROMÁRIO DOS SANTOS SILVA 🦸	6/C JOSEFA MARIA SILVA DE ARAÚJO 120 020 363 294-03	ÎTALO RICARDO S. DA SILVA	GENIDEISON G. LEMOS	014 FRANSCISCO TERTO C + 05 137.029.358-51	DIONE HELENO DA SILVA	ADJAILSON SILVA CHAGAS 7	ADELSON FREITAS A. JÚNIOR 💪
432,521,414-34	666,854,225-20	071.401.474-50	119,742,754-69	103 170 404-30		140.905.674-08	077.982.064-93	020.363.294-03	114.162.364-14	012.985.704-17	137.029.358-51	012.962.294-08	036.040.304-20	616.031.634-68
90-05	PODER PÚBLICO	6-05 PODER PUBLICO	MARIANA FERREIRA DE LIMA 1 (3) 1119 742 754-66 ENTIDADE DE APOICE FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	MARCOS ANTONIO COUTO SILVAC 5 1103 170 404-30 FENTIDADE DE APOJO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS V / 1/2/1/3/1/3/1/3/1/3/3/3/	ENTIDADE DE APOID É FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS





Chronic Control of the Control of th



1827

DELEGADOS AGRESTE SETENTRIONAL

10

<u> </u>	Markoterne	PODER PÚBLICO	3507221964-15	MARIA DE FATIMA DA SILVA
		PODER PÚBLICO	302893398-55	LUCAS BEZERRA CALVACANTE
		PODER PÚBLICO	029.546.264-70	ELISPAULA VENTURA DA SILVA
		PODER PÚBLICO	2293349462	ALBERTO FERREIRA DA SILVA
	Showing Manager	MOVIMENTOS SOCIAIS	7240416488	LEONARDO DE MOURA SOUSA
	The Color of the	MOVIMENTOS SOCIAIS	880072864-20	IUSE NUBIA DA ILVA
	1	MOVIMENTOS SOCIAIS	306041334-72	DORESIO PLACIDO DA SILVA
	, x.	MOVIMENTOS SOCIAIS	143397504-17	ARIANE MARIA DE SOUSA SILVA
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	149.244.404-93	MATEUS KENEDY QUEIROS AGUIAR
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	771487114-87	MARIA PAULA DA SILVA
7.	- Maria Loudeli de Fries	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	030 596 524 -73	MARIA LAUDECI FREITAS
	m Tulus file	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	687.687.682.494-20	MARIA ISABEL DA SILVA
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	302893398-55	SILVA
	7			MARIA DE FATIMA DA SILVA ROCHA E
de	B. Cantido Mil Burn a	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	350722 964-15	LUCINEIDE MARIA DO NASCIMENTO LUNA
No.	Joseph Stan averie of	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	394067924-00	JOSEFA CRISTINA TAVARES
/		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	223334524-04	JOSE INACIO DA SILVA
	Lyper Riberodes Pulls	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	038159544-79	JOÃO RIBEIRO DA SILVA FILHO
	THE REPORT OF THE PERSON OF TH	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	059253104-03	ANA MARIA DA SIVA
4	RUBRICA	SEGMENTO	CPF	NOME











DELEGADOS MATA NORTE

		DOWN TESOLIDKINK DE FEMILANISOED	THE WAR	E
			051.314.704-71	SILVANELY LEILZA DOS SANTOS
	Marke	PODER PÚBLICO	031.009.864-58	CLAÚDIO JOSÉ DIAS SILVA
		ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	050.030.924-82	ROSINETE JOSÉ DA SILVA - (ASSIM)
	· Resto	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	040.841.304-27	PAULO JOSÉ DE SANTANA
•	Thurst Sand Our Dags	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	117.124.484-39	EDUARDA SAMANDA REIS DE ARAÚJO
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	065.798.264-44	VERÔNICE MÁRIA DA SILVA
	(EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	107.694.434-51	THAÍS NATHALI DA SILVA
•	Associated and the second	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	071.457.754-50	SEVERINA LUIZA DOS SANTOS SILVA
	* D	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	081.218.394-08	MARIA JOSÉ DE FREITAS
	9	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	108.076.034-22	MARIA ELAINE CRISTINA DE SANTANA
	1 0	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	196.369.894-00	LUIZ SEVERINO DOS SANTOS
No.	Love the calino landers	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	179.649.974-91	JOSÉ JUSCELINO JOÃO DA SILVA
	9 . 9	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	031.016.484-24	EDNA MARIA DE OLIVEIRA SILVA
		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	105.049.634-57	DANIELA MARIA DA SILVA
_1		EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	328.364.604-06	CREUZA MARIA DA SILVA MELO
1	RUBRICA	SEGMENTO	CPF	NOME











DELEGADOS SERTÃO DO ARARIPE

ť

NOME	CPF SEGMENTO RUBRICA	×
ANNA ALICE LIMA MARQUES DE SÁ	710.296,854-01 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	4
CARLENE MARIA DOS SANTOS	080.670.244-30 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
EDMIR MANOEL DE SOUZA	305.601.524-34 EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	
EVALDO SÁMUEL SANTOS	037.190.004-27 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
MAÍSA ROANA DA SILVA SANTOS		
FERREIRA	119.546.834-21 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
MARIA DA CONCEIÇÃO DE CARVALHO		
SANTOS	075.459.424-69 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA SANTOS	136.903.324-77 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
MARIA VALDENICE DE CARVALHO BARROS	MARIA VALDENICE DE CARVALHO BARROS 055.541.304-70 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
ADIMILSON NUNIS DE SOUZA	297.937.504-72 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	
ALAIDE MARIA ARAÚJO NASCIMENTO	023.927.354-09 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	
DILMA SANTOS MARCOS	041.020.974-06 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	
ADELMO DE SOUZA AZEVEDO	402.740.714-87 PODER PÚBLICO	
RAN ALVES TORQUATO	034.760.944-99 PODER PÚBLICO	
MOEMA KELLY NOGUEIRA DE SÁ	047.827.524-23 PODER PÚBLICO	
DEDNO KIO GUERRA DIA	and on a serve and annothing of the serve forms for the forms of the forms	1











IV CONFERÊNCIA DA ECONOMIA SOLIDAÁRIA

LISTA DELEGADOS - SERTÃO DO ARARIPE

NOME	CPF	SEGMENTO	ASSINATURA
ANA FLÁVIA DA SILVA	108.794.244-60	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
CÍCERA MARIA DE SOUZA	038.749.784-60	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
FRANCIMEIRE EVANGELISTA SENA	096.392.154-14	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
FRANCISCO DE ASSIS DA MATA BEZERRA	126.533.294-09	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
LEOMAR DO NASCIMENTO SOARES	101.214.244-21	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
MARIA ELENILZA DE LIMA HOLANDA	386.158.864-15	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	x110 Elmito 6. Holanda
PEDRO NOGUEIRA DA SILVA	831.216.844-34	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
RICARDO ALENCAR SANTOS	108.710.814-40	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
SAMARA MARIA PEREIRA DE CARVALHO	126.794.134-07	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
CÍCERA DA CONCEIÇÃO CARVALHO	900.555.194-15	ENTIDADE DE APOJO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	(Liera Concessas Carycolho
FRANCISCA GOMES GALINDO	680.043.974-68	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	
HELIO NUNES ALENCAR	389.032.374-04	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	
CÍCERO GALVÃO	009.109.364-39	PODER PÚBLICO	
MARIA ERIDIAN MIRANDA MACEDO	972.345.404-15	PODER PÚBLICO	
MARLENE DA SILVA SOUZA	040.522.614-45	PODER PÚBLICO	

LISTA DE SUPLENTES - SERTÃO DO ARARIPE

NOME	CPF	SEGMENTO.	ASSINATURA
ADEILMA DOS SANTOS SILVA	049.663.194-20	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
PAULO RENAN SEVERIANO DO NASCIMENTO	068.046.744-05	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
VALDILENE CABRAL DA SILVA	900.555.194-15	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
BURGUIVOL ALVES DE SOUZA	449.537.804-00	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	
ALISSON COELHO LINS	749.505.094-20	749.505.094-20 PODER PÚBLICO	

IV CONFERÊNCIA DA ECONOMIA SOLIDAÁRIA

SERTÃO DO ARARIPE

LISTA DELEGADOS

OF OF TENTO	ACCURATORS.
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	3
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	
ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	
PODER PÚBLICO	
040.522.614-45 PODER PÚBLICO	
and the same of th	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS PODER PÚBLICO

LISTA DE SUPLENTES

ADEILMA DOS SANTOS SILVA 049.663.194-20 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS VALDILENE CABRAL DA SILVA 900.555.194-15 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	NOME	. CPF	SEGMENTO	ASSINATURA
900.555.194-15 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS	ADEILMA DOS SANTOS SILVA	049.663.194-20	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
	VALDILENE CABRAL DA SILVA	900.555.194-15		

DELEGADOS SERTÃO DE ITAPARICA

ŗ

TABLE CENTREM OF SEC.	OF OURSELVE TO THE STATE OF THE	
	047.827.524-23 PODER PÚBLICO	MOEMA KELLY NOGUEIRA DE SÁ
x In Alm Jonaso	034.760.944-99 PODER PÚBLICO	IRAN ALVES TORQUATO
	402.740.714-87 PODER PÚBLICO	ADELMO DE SOUZA AZEVEDO
	041.020.974-06 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	DILMA SANTOS MARCOS
X All side I'd I Noscimento	023.927.354-09 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	ALAIDE MARIA ARAÚJO NASCIMENTO
× Phinald on Jan inhelitant	297.937.504-72 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	ADIMILSON NUNIS DE SOUZA
	MARIA VALDENICE DE CARVALHO BARROS 055.541.304-70 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	MARIA VALDENICE DE CARVALHO BARROS
affect same de presentation	136.903.324-77 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	MARIA DO SOCORRO DE SOUZA SANTOS
	075.459.424- 69 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	SANTOS
		MARIA DA CONCEIÇÃO DE CARVALHO
a Morto Roma do 55 Persuis	119.546.834-21 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	FERREIRA
		MAÍSA ROANA DA SILVA SANTOS
	037.190.004-27 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	EVALDO SAMUEL SANTOS
•	305.601.524-34 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	EDMIR MANOEL DE SOUZA
a Carlena Llavia dos Janobs	080.670.244-30 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	CARLENE MARIA DOS SANTOS
	710.296,854-01 EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	JES DE SÅ
RUBRICA	CPF SEGMENTO .	NOME





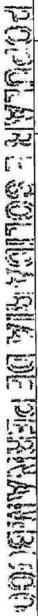






DELEGADOS SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
		651724004-78 PODER PÚBLICO	ROSILENE DUARTE BATISTA 65
		702373214-40 PODER PÚBLICO	IARA EVANGELISTA COELHO 70
	9	067192634-98 PODER PÚBLICO	CATARINA DE ALENCAR RODRIGUES 06
	x/Mora de Jesus Sonto	944878474-00 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	MARIA DE JESUS SANTOS 94
		055554624-17 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	JOSÉ IVO DA SILVA 05
É	A Trollie distribution	044794034-18 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	ISÁLIA ALVES DAMAŞCENA 04
100	7	22872764-24 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	TEREZINHA FRANCISCA MACEDO COELHO 22
		55669214-42 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	MARIA GRACILENE PEREIRA DA SILVA 55
		083104944-83 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	JOSEILTON MENDES DOS SANTOS 08
		051750764-18 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	JOSEFA COELHO MACEDO 05
,	× (281794475-53 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	JORGE LIMA DOS SANTOS 28
í	* Thromato margared Side	042332674-02 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	IVANILDO MANOEL DA SILVA
	sorge dimo to santo	56680764-58 EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	GRACILDA PEREIRA (CACICA) 56
		087290084-33 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	FABIANO LOPES DOS SANTOS 08
Brenc	Maria Maria 6.1	289935272-53 EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	ALDEMIRA EVANGELISTA PEREIRA 289
	RUBRICA	SEGMENTO	NOME













DELEGADOS SERJÃO DO PAJEÚ

ſ

* Tomana / 18 Bizura	033.830.734-67 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	ROMANA KAMBIWA
Mr. no Socovo Silut.	924.832.165-87 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	MARIA DO SOCORRO SILVA
	054.336.204-33 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	MARIA APARECIDA CASTRO
E MOVIMENTOS SOCIAIS 1000 Plantos do N. Santo	141.741.034-99 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	JOÃO EDUARDO NOGUEIRA SANTOS
de Rocks Sanking	009.704.854-25 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	SANTANA
200		GLAUCINEIDE PEREIRA DA ROCHA
* Lynney hour prayo	090,670.584-32 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	EVANILSON LEITE DA SILVA
	053,290,374-92 ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	CICERO ALDO DOS SANTOS RODRIGUES
	152,074,384-09 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	TEREZA FEITOZA RODRIGUES
	888.087.004-10 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	SOUZA NOGUEIRA
でいるのとより	090.176.664-04 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	PAULO ALVES DE BARROS
	935.132.404.49 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	MARIA SILVOLUSIA MENDES
6 Olo 10	037.078.104-02 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	MARIA DE FATIMA DA SILVA
Mary & Louis	040.332.314-20 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	MARIA DA GLORIA LIMA
0 '	660.389.444-00 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	LUIZ ALVES DE SIQUEIRA
Tor Nilsing & ill	377.125.514-72 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	JOSÉ RIBEIRO FILHO
	069,699,224-80EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	(ACOMPANHANTE)
		FRANCISCA RODRIGUES DOS SANTOS
	055.824.024-03 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	ELIZABETE FERREIRA
	007.927.674-11 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	ELIANE FRANCISCA DE SOUZA
	077.310.144-60 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	EDVANILSON BARBOZA DA SILVA
Plan Alivandra da Silla	000,267.974-45 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	CICERO ALEXANDRE
	041.723.634-40 EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	ONEIDE DE LIMA
		ANDRE CARLOS DE SANTANA MEDEIROS
	277.658.814-34 EMPŘĚENDÍMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	ADALBERTO DOMOCENO BARROS
RUBRICA	CPF SEGMENTO	NOME













	ALEXSANDRA NOVAES GOMES ARAÚJO	068,745.494-80PODER PÚBLICO	
	AURINEIDE MARIA SANTOS	284.566.388-97 PODER PUBLICO WILLIAM M. SAND	Rento
	EDISNEY DA SILVA LIMA		
	EDVANIA DE SOUZA SILVA	811.680.634-34 PODER PÚBLICO	*Educy & John Con
	JOSÉ ANCHIETA ALVES DE QUEIROZ	547,995.544-68 PODER PÚBLICO	
1	MARIA VANESSA MAGALHAES FERREIRA	863.388.095-41 PODER PÚBLICO	
	NALIEL MACIEL ARAÚJO		
	3.7.7		

POPULAINE SOUIDANN DE PERKANIBUCO MINION SO TO TOP OF ESTADORY SO DE ECONOMINA TOOKOKIIA POPULAR E SOLIDARIA GOZO POLÍTICA PÚBLICA: THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE CONTRACT OF











a Rent

	PODER PÚBLICO	432.521.414-34	JUSSARA RODRIGUES BEZERRA
	PODER PÚBLICO	666.854.225-20	FRANSCISCO ABEL LEMOS ALVES
	PODER PÚBLICO	071.401.474-50	DAYANE PEREIRA DA SILVA PASSOS
* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS	119.742.754-68	MARIANA FERREIRA DE LIMA
\$ 6	103,170.404-30 ENTIDADE DE APOIO E FONENTO E NICVIMENTOS SOCIAIS	103,170,404-30	MARCOS ANTONIO COUTO SILVA
e	ENTIDADE DE APOIO E FOMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS		JOSEFA FERREIRA DA SILVA
	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	140.905.674-08	VINICIUS JOSE DOS SANTOS
	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	077.982.064-93	ROMÁRIO DOS SANTOS SILVA
	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	020.363.294-03	JOSEFA MARIA SILVA DE ARAÚJO
	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	114.162.364-14	ÍTALO RICARDO S. DA SILVA
	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	012.985.704-17	GENIDEISON G. LEMOS
	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	137.029.358-51	FRANSCISCO TERTO
	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	012.962.294-08	DIONE HELENO DA SILVA
	EMPREENDIMENTOS ECONÓMICOS SOLIDÁRIOS	036.040.304-20	ADJAILSON SILVA CHAGAS
	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	616.031.634-68	ADELSON FREITAS A. JUNIOR
RUBRICA	SEGMENTO	CPF	NOME

twares to se sime, frence - some so there treamer Note auxilia hour - vitte Plans - Parciera













MOVIMENTOS SOCIAIS PODER PÚBLICO EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS APOCIO E FORGANO.			10 - x -
IMENTOS SOCIAIS ER PÚBLICO REENDIMENTOS ECONÔMICOS DÁRIOS OLO ÉROCALTO:	F.		() ANDRADE
IMENTOS SOCIAIS ER PÚBLICO REENDIMENTOS ECONÔMICOS DÁRIOS	-	113.713804-14	CARLOS ADRIANO F. DE
IMENTOS SOCIAIS ER PÚBLICO	FRANCISCO SOLID	36409684-50	JUVENIS FRANCISCA DE MACEDO
IMENTOS SOCIAIS	FRANCISCO PODE	0044286104-40	JOSCIANA COELHO DE SOUZA
DADE DE APOIO E FOMENTO E	SACENTID	657190774-72	AGOSTINHA R. GOMES COELHO
PODER PÚBLICO	PODE	756.803.944-72	PEDRO REINALDO DE SOUZA
PODER PÚBLICO	SERTÃO DO PAJEÚ	704.437.694-00	MARIA DO SOCORRO ALENCAR
PODER PÚBLICO	SERTÃO DO PAJEÚ	031.841.594-18	JOSENILDO PEREIRA TORRES
PODER PÚBLICO	8	407.380.194-53	JOSELITA LAVES MONTEIRO .
PODER PÚBLICO	DO	069.332.154-74	ADRIANO DANTAS OLIVEIRA
SOLIDÁRIOS ()	SERTÃO DO ARARIPE	900.555.194-15	VALDILENE CABRAL DA SILVA
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	SERTÃO DO EMPRE ARARIPE SOLID.	068.046.744-05	PAULO RENAN SEVERIANO DO NASCIMENTO
MOVIMENTOS SOCIAIS	SERTÃO DO ARARIPE	449.537.804-00	BURGUIVOL ALVES DE SOUZA
R PÚBLICO	SERTÃO DO PODEF	749.505.094-20	ALISSON COELHO LINS
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	SERTÃO DO EMPRI ARARIPE SOLID,	049,663,194-20	ADEILMA DOS SANTOS SILVA
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS DE CONTRO HELLANDOS	RMR EMPRE	16590660425	VALDENISE ARAÚJO NUNES
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS , EL SUL SUL SOLIDÁRIOS	RMR SOLID	170.311.844.87	PAULO GUSTAVO DE LIMA



1					
	Realidade socio	socioambiental, cultural,	i, politica	e economica e	consumo;
Z	Nome Completo	Regiao	CPF	Você participará da Conferência representando qual segmento?	Pesença
_	∧Jriano Dantas de Oliveira Silva	i e Moxotó	06933215474	Delegado (a) de Gestér Pública	
N	Alda Gomes do Nasdmento		858952534-15	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fornento (EAF) e Movimentos Sociais	
G	Ana Maria da Silva		18327249487	Observador(a) ou Convidado(a) (Não eleitos delegados (as) nas Intermunicipais)	William Wall
4	Ana Paula Trajano Gonçalves da Silva		05299015445	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	を持つ
51	Ana Trajano		05299015445	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	
on]	6 Auribate Siqueira Costa	Agreste Mendional	57734682472	Delegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	
7	Betania Araujo Cosme dos Santos		88210235400	Delegado (a) de Gestão Pública	Shiria activo
00	Carlene Maria dos Santos		080.670.244-30	mento Econômico Solidário (FES)	
	Cicera Conceição Carvalho		036.486.824-40	F) e Movimentos Socials	William Concined Consolline
10	Cláudia de lima cavalcanti	ana do Recife	65967097449	_	
=ĺ	Claudio José Dias Silva		031.009.864-58	Delegado (a) de Gestão Pública	and lin
73	12 Eduarda Samanda Reis Araújo	3	11712448439	Delegado (a) de Entidade de Apolo Assessoria, Fornento (EAF) e Movimentos Sociais	Equanda Com ond, Rui Mu
:3	13 Eduardo Toshiyuki Fagundes Watanabe	ropolitana do Recife	10144039443		*Educate T & Waterall
4	14 Elimaura maria da silva	Mata Sul	128,132,154-06		
5	Elisangela jesus da Silva	letropolitana do Recife	03936817421	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Formento (EAF) e Movimentos Sociais	
	Evaldo samuel santos		03719000427	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	
17	Francimar Freire Dias da Silva	na do Recife	13468309434	Observador(a) ou Convidado(a) (Não eleitos delegados (as) nas Intermunicipais)	
18	Glaucineide Pereira da Rocha Santana	_	00970485425	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Socials	
19	Glória Maria Fagundes Watanabe	Região Metropolitana do Recife	564359400-53	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	- CMD-
20	Heto Nunes Alencar	_	38903237404	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fornento (EAF) e Movimentos Sociais	7
21	Jamesson José Benvenuto Lima	ana do Recife	479.301.954-49	Observador(a) ou Convidado(a) (Não eleitos delegados (as) nas intermunicipais)	
22		_	03815954479	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	78.00 P.
23	JORGE LIMA DOS SANTOS	38CO	281.794.475-53	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	
.24	24 José Florêncio Bernardo da Silva	Agreste Meridional	39708250406	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	JOH FLONDERS PY
25	José Ivo Barbosa	3)	39 39 90 014 15	s Intermunicipais)	ř :
26	JOSE IVO LOPES DA SILVA	#SCO	05555462417	Delegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	10 0
. 27	27 Joseia Oristina Tavares de Souza	Agreste Central	39406792400	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	To the well the de Your
28	Jussera Rodrígues Bezerra	Agreste Central	432.521,414-34	Delegado (a) de Gestão Pública	BANKANON "KAC Y
29	Leomar do nascimento Soares	Уe	101.214.244-21	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	
30	Lisoneide Jacinto de Souza Galindo	H	01158064403	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Commide " de sousa
31	31 Luciana Patricia Borges de Santana Souza	na do Recife	07102858418	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	0 10
32	Luzimar de Sá Silva		07412483447		Aurina se sa silan
33	Maria de Conceição de Carvatho Santos		075,459,424-69	F) e Movimentos Socials	0
32	34 Maria Eleniba de Lima Holanda		386,158,864-15	,	We Elimila & Holand
35	Maria José de Freitas		08121839408	mento Econômico Solidário (FES)	
36	Maria José de Sena	ropolitana do Recife	57449503468	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Marie Jose diseus
37	Maria Josilene da Silva		88159310404	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	" " " " " " " " " " " " " " " " " " "
38	Maria madalena de lima silva	_	05338928431	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessona, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	
39	Maria Solange Alves do Rêgo Ribeiro	Mata Sul	417 805 154 72	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	STATE OF THE STATE
40	40 Maria Suely de Melo Ribeiro	etropolitana do Recife	333.577.064-15	Observador(a) ou Convidado(a) (Não eleitos delegados (as) nas Intermunicipais)	

busin busing to be come to com	2 (2) 297/2/1/2 (2) (2) 29/2/2/1/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2		Extract philipsing to the following the foll	88 88 76 77 76 77 77 77 78 88 88 77 78 78 78 78 78 78
EES) Burney burney was du se suis	31 9716/1872 Convolida			2 8 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 8 8 9 7 3 5 2 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
EES) Burnshing burnshind	81-9716/182 Commide 91) 9711-2716 100 lo goda 8199347-2316 100 lo goda 815.085484 Suplents 416. 574.386 Suplents			88 73 73 75 75 74 73 77 77 88 88 97 38 98 98 98 98 98 98 98 98 98 98 98 98 98
EES) Burnel burned to stand to	31-97111/18- Commit of all 1997 1997 1997 1997 1997 1997 1997 19			70 72 73 73 73 73 73 73 73 73 73 73 73 73 73
EES) Burn bunchista	31-9716165 Commit of 1991 1991 1991 1991 1991 1991 1991 1			77 76 77 77 77 89 88 87 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88
phina phones	31-9716165 Const. 4 31-971616		and the second s	78 77 78 88 88 67 78 68 88 68 78 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68
EES) Buses buses de consus de services de	81-9716(18) 100 lo goda 21-3716(18) 100 lo go			77 76 77 77 77 78 88 67 78 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68
EES) Burney burney and a comment of the second of the seco	31.9716182 Complete de la 1997 de			76 77 77 77 89 88 67 38 58 58 58 59 58 58 58 58 58 58 58 58 58 58 58 58 58
EES) Burney burned	31.9716984 Canple Canple de Canple Ca	 		75 74 73 77 75 88 88 87 35 55 83 82 83 83 83 83 83 83 83 83 83 83 83 83 83
EES) Burney burned and a comment of the second of the seco	31.9716982 Canolida 31.9716984 100 lagada 21.971698484 100 lagada 21.085484 3361100 100 lagada 21.085484 3361100 100 lagada 21.085484 3361100 100 lagada		ang ang	72 73 73 88 88 93 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85
EES) Burnen buncal	81-9716/1872 Convolida 81-971		The same of the sa	2 7 7 7 8 8 9 9 3 8 9 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
EES) Burn bunc	31-9716/1842 Commit of all 1971 of 197		The same of the sa	63 63 64 67 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68
phonon phonon of the standards	31-9716465 Const. 4		The state of the s	72 71 69 88 67 65 65 44 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65
EES) Burn bung	31-9716465 Carry 4 31-971646 C	 	ance of	77 08 88 67 37 68 83 83 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81
phina promote of	201201112 Marches 2010 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10		ance or	7 7 8 8 8 7 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
physical promose	21) 67/19/10 20 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10		The state of	70 88 87 88 84 83 87 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80
burney buse	31 97/1/1/10 Complete de la 1/2/1/1/1/10 Complete de la 1/2/1/1/1/1/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2		The state of the s	68 67 65 64 63 67 68 68 69 69 69 69 69 69 69 69 69 69 69 69 69
burney buse	21) 97/1/1/10 Complete State of the state of		The state of the s	68 67 65 64 63 82 60 68 67 65 64 63 82 60
EES) Burner bunca	31 9716/184 Complete of de 1997/184 (2) 97/18/18/18 (2) 1998/18/18 (2) 1998/18/18 (2) 1998/18/18/18/18/18/18/18/18/18/18/18/18/18	 	and of the	3 07 35 85 84 83 82 84 85 8 07 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85
EES) Burney burney	31-9716/102 100 logs of a 100		Jan Bar	2 3 5 2 3 2 3 3
EES) burnel du ve	81-9716/102 Was 19-06-06 19-06-19-06		where popper concer	3 8 2 3 8 9 8
EES) burn bunc	20 84. 2716.16. Comp. 19. Co. Co. Co. Co. Co. Co. Co. Co. Co. Co	\$ 500°	Baskop les ens A Vison chette Masumula	6 4 5 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
FES) burnbunc	to 1999 111 199 October	SKY	me A Vison	2 2 2 2 2
#E () B	31-9716/10 100 100 100 100 100 100 100 100 100	500	me Aller	2 2 2 2
	2 (an 97/1/27)	\$ 60 K	The Bartons de la	g g g
	31-27164	V 18 18	Supply Barbara on hi	62 62 62
	- 420 81-8716 PK		X: 1.00 00 11: 80 1:	8 8 8
	120000 X			80
いくという		T,	-)	60
	Semultion 1 81 98 179 47 18	Agran	C	1
DISCOURTED THE LINE OF LAND	THE DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF THE PROPERT	4	はないのべんないないというないことのないと	50
	404044000000000000000000000000000000000	213000	100000000000000000000000000000000000000	5 6
7	The state of the s	2	Simone & Dinio	7
Konh orang Stre for	BY 36329 TO PERCOS FA FACTOR	公式でくれて	CORPA MARIAS, OR DENINGON TO	57
	06579826444 Deleg	Mata Norte	Vercrace Maria da Silva	56
0	L	Kagiao Men	Vania Niaria da Silva	00
TOWN TOWN TOWN TO THE				
7	na do Recife 44514433349	Recião Metr	Teresa Neuma Barboza do Nascimento	5.4
Sanding on		Agreste Meridional	Sandra Da Silva	55
F) e Movimentos Sociais Unmana 111至19 1140	Sertão Central, Pajeú e Mazotó (033,830,734-67 Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	Sertão Centi	Romaca Maria Bezerra Lima	52
	Regiao Metroponialia do Recile (150.000.545-10 Desegado (a) de Empresidamento Economico somiano (150.	Kegiao Men	o i Roberta de paritana pessoa cardoso	o
	700 000 45			
Man Braket	Região Metropolitana do Recife 1360.858.544-68 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Região Metr	Ramos Francisco de sena	50
Maringold and 1/10s	raripe [83121684434 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Sertão do Araripe	Pedro nogueira de silva	49
	04084130427 Delegado (a) de Entidade de Apoto, Assessona, Fomento (EAF) e Movimentos Sociats	Mata Norte	Paulo Jose de Santana	8
	Ŀ	Lydigo Mon	המטוני יטמטנמיט טס בווווים	1
	170 311 844 87 Delegado (a) de En	Benian Met	Salis Cristana na Lima	1
(大き) のである	eŭ e Moxotó 09017666404	Sertão Centi	Paulo Alves de Sarros	&
	aparica [04782752423 Delegado (a) de Gestão Pública	Sertão de Itaparica	MOEMA KELLY NOGUEIRA DE SÁ	45
F) & MOVIMENTOS SOCIAIS	ă	Regiao Metr	44 Milena Aparecida innhairo do Prado	44
1	C++10/06/2/27	Mata Sui	Methodisa on concentration and	
000		Mata C il	de la contrata del contrata de la contrata del contrata de la contrata del contrata de la contrata del contrata de la contrata del contrata del contrata de la contrata de la contrata del contrat	3
F) a Movimentos Sociais Min Ninna F. M. Hilling de L.	119.742.754-69	Agreste Central	Mariana Ferreira de Lima	42
	aparica 05554130470 Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	Sertão de Itaparica	Maria Valdenice de Carvalho Barros	41
				1

アノア

	200	DA COLLINS COL	in a little Company of the contraction	
	CI	0	d	\$
	June and	a CANU MODIMENTO DINAS TO	stoma de	39
N	130 les chances de sites	N 1	100 Socias 10/60	38 2
1		8	re do Salva Proset	37
	Mary Comp	enone computer of	L'anna maria da sha mitra parlos	36/
To Xide	r	17 608 148 & Sala Code & Divolendancing	Calleuna Katha and Santa	35
-	WOZASO DEL	8280535447 2 DELFGADA	Daring !	34
AS HON	rapido an	1 9988/6539 DELEGISTIN - FINANCIAMENTO	MARIA DISCO DOS SANCOS MOTOCOS	33
	365/113	13.19.17.41 EX	Simila for safe it sille - Aches Consolisation	32.5
200	tore Forme in Ass	bos 307 1444 do M M TR - PE BE Marlingenter Social	Yours & Fenning das Silver agoust to which	31
b	イング ひとして	de Apoio, As	Tereza Cristina Xavier de Berros Mata Norte	36.1
600	Duitelana Kuiter B. S.	07145775450 Delegado (a) de Empreendimento Econônico Solidário (FES)	Severina Luiza dos Santos Silva Mata None	28
Ľ		12379413407 Delegiado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fornento (EAF) e Movimentos Sociais	_	28 8
,		75416174404 (Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fornento (EAF) e Movimentos Sociais	Roseano Freitas de Gilivaira Região Metropolitana do Recife	27 F
redo	Buileyla de Lima colodo	14538≘03836 Delegado (a) de Empreendimento Económico Solidário (FES)	ฉับโย่ทีa dt Lima Calado Mata Sul	26.5
lb.	THIS MUCOS & June	170 311 844.87 (Observador(a) ou Convidado(a) (Não eleitos delegados (as) nas Intermunicipais) 📝 🙀	_	25 F
	1),01	©1751693449 Dellegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais 🖊	Osvaldo Alexandre C. de Amorim Região Metropolitana do Recife	24 0
)	35759186949 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Nadja Serotiuki Lyrio Região Metropolitana do Recife	23 1
	0.000000	593.157.174-49 Delegado (a) de Gestão Pública	Mariza Marques Santos Agreste Meridional	221
(Marka his a		Marilise Fróes da Silva Região Metropolitana do Recife	21 1
Jack No.	2	sessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Socials		20 N
7	Monia on More	04033231420 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Maria da Glório Lima Sertão Central, Pajeŭ e Moxotó	19
L KY	1 imager Silly de l	69548943468 Delegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria. Fornanto (EAF) e Movimentos Sociais	Lindacy Silva de Assis Região Metropolitana do Recife	181
	0 0	12057570401 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Jose witamar da Silva Vicira Agreste Meridional	177
ille	Loos Diking Alla	(a) de	Jose Ribeiro Filho Sertão Central, Pajeú e Moxotó	16
	1. 4	05352945499 Delegado (a) de Entidade de Apóio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais /	José Belarmino da Silve Junior Agreste Central	16.3
	Morrosom for Mil	466.526.80-00 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES) g (りまびられ)	-	14.
0	Children Conk	24513288434 Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	Ivo Rodrigues da Silva Região Metropolitana do Recife	13
400			Igor de Melo Ribeiro Região Metropolitana do Recife	12
2000	2		Eluana Particia da Silva Mata Norte	11 6
E	arrando de solo de sol	02396755412 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Elisangela da Silva Ferreira Região Metropolitana co Recife	10 E
•		Empreend-mento Eco		16
		042.085.454-10 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Edineide Alves Firminc Agreste Meridional	8
-{		07140148450 Delegado (e) de Gestão Pública	Passos Agreste Central	7 [
1000	anima Medical	57734582472 Delegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	Auribete Siqueira Costa Agreste Meridional	6/
,	Dg C	(a) de Empreendimento Eco	Região Metropolitana co Recife	5/
social	na ds	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Região Metropolitana do Recife	4/
6	the formula me to tenema	Entidade de Apolo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	Aldemira marie evangelista pereira Sertão do São Francisco	3/
8	A. 1	55047416453 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Sciidário (FES)	Alcione Inácio de Santana amorim Mata Sul	2/
	•	277.658.814-34 Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	Adsiberto Damace to Barros Sertão Central, Pajeú e Moxitó	
	Pesença ()	ि दिप्ती अपे Vace participara da Conferencia rapiesentando qual segmento?	Wome Completo A Reglac State	0
	anças solidárias;	iral, política e econômica e o Financiamento: crédito e finanças solidárias	Realidade socioambiental, cultural,	

FLAVIOU VARITE METROPOMITAM >11527-92416 DEL

GT-3

			46
			44
The state of the s		11114 691	43
O. R. C. A.	KING COLO COLO COLO COLO COLO COLO COLO COL	MARCHANDIAN AMIN	TO THE CONTRACTOR
1 / Last	LOS JOH LOS	STA STA	40 Stacks
The purpose of the	of ormy the hete this best the	John Water North	39 Total Solicions
Mark to Discharge	16 00 0	6	NO TOCK
18/	Delegion	Sura Mate Sul	ma mid
Warned .	82 PRIBANA	0	36 mars Po 1500-05
0 / O	08281732490	en	
8	43415229491 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	ujo Região Metropolitana do Recife	34 vanceriuda Pereira de Araujo
Commence of Sound of Sound	212867014449 Delegado (a) de Empresarimento Econômico Sotitádrio (EES)		33 Tore 'a Cristina Yavior de 3
SECONDARY CONTRACTOR	74498525434 Delegarin (a) de Eritidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	1.	31 Rita de Cássia Nescimento Correia
Toward of the land	71257874446 Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais		
1	03907388402 Delegado (a) de Gestão Pública		29 Navra Luiza de Cliveira Souza
. I've have alm his ne	51946335487 Delegado (a) de Empreendimento Ec		28 Ma na Severina da Silva
	07470649468 Observador(a) ou Convidado(a) (Não eleitos delegados (as) nas Intermunicipais)		27 Maria Luiza Martins Alessio
THE PARTY OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH	onômico Solidário (FES)		20 Meria Jose Dies Ramalho
The Country of the Co	20 Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	_	
	12890332477 Delegado (a) de Empreendimento Ec	Ğ,	
Mary Con a series	68556082449		23 Maria de Fauna Ferreira de Lima
and the Millians	23524464491		22 Marcos Antonio Silvestre
	05799476450 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Região Metropolitana do Recife	
La Dicampa Co Contraction	Assessoria Enmento (EAE) e Movimentos Sociais	1	20 Leggado de Moura Soura
0000	34439022400 Judiegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria Fomento (EAF) e riovimentos Sociais	resident Meta Sul	16 Jo de Amono Perreira de Siva
Land Company or Journey.	14184103489 Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais		17 Coão Educido Nogueira Santos
0	01298570417 Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)		15 Genicleys of Genival Lemos
6	Delegado (a) de Entidade de Apoip,		15 Francisco Turto Fraire
Francis Abollish Nice	665.954.223-20 Delegado (a) de Entidade de Apoio,		14 Francisco Abel Lemos Alves
	811.680.634-34 Delegado (a) de Gestão Pública	Sertão Central, Pajeú e Moxotó	13 Edvania de Souza Silva
	09067058432	Sertão Central, Pajeú e Moxotó	12 Evanilson Leite da Silva
81	08834041410 Delegado (a) de Gestão Pública		1' E Isney ca Silva Lima
(A) : 3	698.029.394-04 Delegado (a) de Empreendimento Ec		
A COLOR	_	Região Metropolitana do Recife	a Edilene Maria da Silva
		Acresta Setentronal	Silversion placing to Silve
	01/2002400	Seriao Central, Fajeu e Ivioxoco	6 Charlo Riexandre da Silva
	1/160816889 Delegado (a) de Empreendimento Ed		
Se de la companya del companya de la companya del companya de la c	04172363440	iedeiros	
a Manakt	440.533.044-15		3 Aklenise Caelho de Sauza
M de	023.927.354-09 Delegado (a) de Entidade de Apoio, F		2 Alaide Maria Araújo Nascimento
	50730343415 Observador(a) ou Convidado(a) (Não	Região Metropolitana	* Adalbero Alves da Silva Filho
Реѕеп¢а 📜 💮	- CPF - Você participará da Confe	lo Região	Nº] , ⊱lome Completo
mento técnico;	ural, política e econômica e a Educação, formação e assessoramento técnico;	de socioambiental, cultural,	Realidade

	Realidade socioambiental, cultural,	política e	econômica e	o Ambiente institucional: legislação, gestão e integração de políticas públicas	políticas públicas.
Z,	Nome Completo	iao	CPF	Você participará da	n Pésença
	os	do Recife	42897181400	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Stanison.
2	Angela Maria dos Santos Schepp		00878093460	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	1 1
ω	À	Agresle Setentrional	143,397,504-17	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fornento (EAF) e Movimentos Sociajo	Officer Mid S. Silver
4	4 Aurivoneide Maria Santos	_	284,566,388-97	1	h was
(J1)		Região Metropolitana do Recife	01357164467	77	Brunik, de Henreys
6	Carlos Adriano Felix de andrade	Mata Sul	1137138014	oio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	k' '
7	7 Dianne Gleysse da Silva Sousa	iltana do Recife	07135932455		0.5.50
co		-	024.701.854-67	olo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	a
9		Pajeů e Moxotó	08834041410		Sistery of Silve Porce
ô		Mate Sul	46463810444	o Econôm co Solidário (FES)	Blians Manadas Was
11	Isa	Agreste Setentrional	01018514481	as Intermunicipais)	
12	¥	Região Metropolitana do Recife	71152792415	Delegado (a) de Gestão Pública	
13	13 Francimeire Evengelista Sena	Sertão do Araripe	09639215414	Delegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	<i>#</i> 0
14		Região Metropolitana do Recife	89705785449	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Socials	1.1.1
15	Iran Alvas Torquato	Sertão de Itaparica	03476094499	Delegado (a) de Gestão Pública	18 Alla Turkaco
16	Isalia alves damacena	Sertão do São Francisco	04479403418	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	Transport A. Wallinger
1	amos	Agreste Setentrional	88007286420	Delegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria, Fornento (EAF) e Movimentos Sociais	The of country hard
18		Sertão do São Francisco	04233267402	Observador(a) ou Convidado(a) (Não eleitos delegados (as) nas Intermunicipais)	Danda apriace
19	35	Recife	48911380415	mento Econômico Solidário (FES)	Mind O'so care
20	ves Junior	Agreste Central	70210496410	as Intermunicipais)	1 61
21	Lucas Bezerra Cavalcanti	Agreste Setentrional	42780430826	Delegado (a) de Gestão Pública	
22	Luciana de Molo Arantes	Região Metropolitana do Recife	44876440468	o Econômico Solidário (FES)	
23	Luciena Patricia Santana de Souza	_	07102858418	CORP. STATE	Auxonoma Patricia of lak
24	Maisa Roana da Silva Santos Ferreira	Sertão de Itaparica	11954683421	F) e Movimentos Sociais	Maina Ranna da 3.3. Fertilias
25	Marcos Antônio Couto Silva	Agreste Central	103.170.404-30	Delegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	P
26	Maria Aparecida de castro	Sertão Central, Pajeú e Moxotó	05433620433		
27	79	0	58809309472	Delegado (a) de Gestão Pública	* Myselmede
28	Maria de Jesus Santos	isco .	94487847400	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociáis"	Manie de Joseph Santa
29	María Joseane Vieira da Mota		03578483494	Delegado (a) de Entidade de Apoio, Assessoria, Fornento (EAF) e Movimentos Sociais	J. Oil
30	Maria Laudeci de Freitas Pereira	31	03059652473	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	What London 1 & Dayne
31	Mariza Marques Santos		593.157.174-49	Delegado (a) de Gestão Pública	Manga M. Sandon
32	Matheus kennedy Queiroz Aguiar da Silva	Agreste Setentrional	14924440493	Delegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	(0 0
33	Pedro Wilson Cavalcanti	Região Metropolitana do Recife	55515177487	Delegado (a) de Entidade de Apolo, Assessoria, Fornento (EAF) e Movimentos Sociais	
34	Polyanna Camelo Travassos de Arruda	Agreste Meridional	061.131.784-20	blica	Holizania Daniels
35	Rayane Queiroz barros	Região Metropolitana do Recife	71257874446	olo, Assessoria, Fomento (EAF) e Movimentos Sociais	
36	Thals Natelly da Silva	Mata Norte	10769443451	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	
37	Valgenise Araújo Nunes	ropolitana do Recife	165.906.604-25	Delegado (a) de Empreendimento Econômico Solidário (FES)	Colderap H. Kumen
38	Clark in burn is used	_	29764854B	Supliation	Ebuncinate Brown
39	Elisange Jusus de cilt	10 N N	0353681742	10000	Elizabelli 15
40	3	Sent a Contral	844020,784	is a Dele	MICES 1
<u> </u>	do portugue de sa		44-45.509.321	Delega che	Marie do socorro de salasante
14	12-Carlene Maria dos Sentos Surlas de Hararica		8793893276	Debegada lasbociação de moradiro	Carlemernaria des surtes
43-	- Jaciniah			0	

MOÇÃO DE RECOMENDAÇÃO

A

Excelentíssima Governadora Raquel Lyra

Estado, que homologue o Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária, criado através da Lei Estadual № 13.704/2009, visto obteve andamento do processo. que o Fórum da Economia Popular e solidária desde junho de 2024 já indicou os seus representantes, embora até o momento não Nós, delegados e delegadas da IV Conferência Estadual da Economia Popular e Solidária RECOMENDAMOS ao Governo do

Pernambuco. promove a inclusão social, geração de emprego e renda, além de contribuir com o desenvolvimento sustentável em todo o Estado de Justifica-se a recomendação em vírtude da importância deste conselho, pois a economia popular e solidária é um setor que

Igarassu, 03 de dezembro de 2024.

Z	NOME	CPF
01	Dimy Clar of face	440.533.044-15
02	Sandfuld Patricia des Soutes	8-891 XOD 14F
03	Consorab de Mauro Gouss	8-491 HOY 270
04	Paro Toss of Sandama	080-841.309-2
05	Manie Surining de Sahre	519463354-87

25	24	23 /	22]	21 /	20	19	18	17	16	15	14 2	13	12	11 1	10	9 60	2 80	07	96	Nº
73	PEANUED TORSO FRENCE	SILVA	CILBOND PROPOR DE KINA	hudre Calos de Sento una bledisso	Betania Anaup (osme dos Santos	Paulo Alles DE BARROS	Claudinerich Perusia de Roche	1.0	Sur all wills allowing	FLAND BURGE BAFFONS BOA	or Morous do Santos	30	NAAR COS ANTONIO SILVESTRE	Ama bulk Most in de Selve	tes a		Teres vara Borboo do Morido	surponeide younts de sousa Galindo	maria do sila	NOME
05-7th 104 Ita	131.029. 358-51	103 170404-30	184-4586506B	041723634-40	882102354-00	690176664-04	009704854-25	12-454.249.541	170 651,784-00	31 426 425 114	698029394-04	24. hr 5 230 888	235244644 81	906.554.334.53	52 .han-ney.023	564.359.40-53	445-144-333-49	031 580 644-03	881 593 104-04	CPF
1 plan flavors	hin you	Land do land	100	Report of the second	Spring Sales	the loop	P	A. T.	To make	Powell water	M.	Adding 1	Mille Sugar	R	Olamo,		The state of the s			ASSINATURA

MOME GILDO BERGOSA GA SILLI ALLINAS COLORDA CASA SILLI MONGIA MAS CONTROLLA LIBRO MERCHANICA CONTROLLA SALINAS CONTROLLA SALINAS CONTROLLA SALINAS CONTROLLA SALINAS CONTROLLA LIMINAS CONTROLLA	16160 Brehoss of Silv 284.613.714-57 Blissage Mayor by Bezinner 0307737454-47 Marie Minus Consolus Silva Des 7891.9364-15 Saciniole forma Consolus Liva Des 1891.9364-15 Saciniole forma Consolus Liva Des 1891.936.387/97-49 John Dad Des Anomes de Silva Des 1891.936.387/97 Salitato Salita Lina Salia Lina Des 1891.936.387/97 Edinor Salitato Salia Lina Des 1891.936.387/97 Salitato Des 1891.936/97 Salitato Salia Lina Des 1891.936/97 Salitato De	45	7	44	43	42	41	40	39	38	[37]	36	35	34	33	32	31	30	29	28	27	26	N _o
	128 88 167 - 128 188 188 188 188 188 188 188 188 188	200	The Connection of	la strange of the	Consider !	1	192 de Sonfaire	SILVA	y		Manyo Santos	Salve	Radwaries of &	me Alberder Santes "		TONINO ALEXANDRE COE LIMONIM	discussed to selve benenic	Jours Congolus	Mexamohe da Su	sear!	B)	Binchosa da	NOME

No	NOME	CPF
46	Morangela Jesus de SX de	035368774-21
47	C. C. C. Walter of C. Ma	357.084.414.57
48	VANDANSE NAKOVUKES	16396.60
49	Quenteto Signer Goto	577346824-72
50	Maria Cosaire Visian de Cet	1
51 -	2	464638 Coeff
52	mario Selo mar di do Riga Publica	417-805-159-12
53		17-408 214 611
54	Every do &	134.152.295-91
55	took by Monto of Sure	16.811 84-X
56	month the de source	30685W63
57	Uhous los de Samo	39HE05PHFE
58	Elinone Patricia da Sitra	05360000470
59	maria de trabase da Silva	588 CB 3084.78
60	An Paula Isajano Consalve da Silva	052 990 154 45
61	Mound Pinbert & Dir	687.682434-20
62	Na do soconno de sauce sunto	-+1
63	land with sware & source	394-067 924 OX
64	more lave man showether	28 - 405 FSF CEL
65	use some do marci	350712 964-15

99 Ne	NOME Birmours monie de Sil
67	mos
68	Bess B
69	ascimen so
70	aire Rosma la /2. S. Ferreira
71	my de Si solan
72	228
73	Lean A. (Charles
74	Author North A Saveiba medicios
75	1
76	when on my
77	love opening to marcimento
78	
79	7.00
80	
81	
82	
83	
84	
85	

MOÇÃO

NA 4º CONFERENCIA ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDARIA DE PERNAMBUÇO

NÓS EMPREENDIMENTOS ECÔMICOS SOLIDÁRIOS DE PERNAMBUCO, SOLICITAMOS AO GOVERNO DO ESTADO, GARANTIA DE PARTICIPAÇÃO NAS FEIRAS E FESTIVAIS ESTADUAIS, REGIONAIS E NACIONAIS COM CRITERIOS DEFINIDOS JUNTO AO FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DE PERNAMBUCO. A EXEMPLO DO FESTIVAL REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM SALVADOR NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025.

Igarassu, 04 de dezembro 2024

Z	NOME	CPF	ASSINATURA
01	Ma Hosiland do Silva	8815931046	10
02	۲.	564.358 40.53	QW.
03 .	Teres Newman also do Mouro	445.144.333-49	A
04	Arasina HONDRASP DE LIMA	64.45450888	Alinas
05	ana Taula Marten de	906557.334	53 1/200
90	Educado Tonhim Ki Fagunded Withaules	101,440.394-43	100
07.	Edward Morae ha Junto .	009239UO4	
80	brancok lines Conselves	51 - 408 EVY 584	1
09	Of Dundar House & Calls	043 057 BOJ -55	一人人
10	Olpria Jose de Serva	57449503468	A

30	28	27	25	24 K	23	22	20	19	18	17	16	15 (14	13	12	11	No
Hoater in June de Silve Pillio	ma starte ou subs	harrier bandelic de la Peneira	a da Olemia	1 5:16	solve di	Acubula majoro longones de suba	70	4	8	una morin de	mario 1092 Pros Espenisho	consider a girl of A servales aiream	Eleve marie de silve	nce		bureana Petruene Booper de Sontana Souse	NOME
038 759544-79	5	010 26 6 2 N. L.		154-448 29200	935946786.16	11/102411991/84	888 DS 7514.72	168-418 5880EF	360658 54668	28.13.154-06	28-108-15F 2tt	747-805 154-7-2	464 638 104-44	529.239.084-49	484.152.294-91	Seuze071.028,584-18	CPF
James Comments	1000	A Drug	MQ.		from LIT	Charles and Aria	1 Amin	Milking-	1 Company		NA PAR	西北	X Thomaslir		The contract of	Purage / atricic	ASSINATURA

31 N	Bur with Modo Mountant Burns
32	
33	eallysis du
34	JALDEVISE ARAKO NOVE
35	Elhane Calvin a La Silva
36	They havelille it harrible
37	Sandua dos 5.
38	at being and
39	1 human
40	suiterio di dimo calader
41	Maria Oulse dies Souths
42	Branc rede Sil
43	Ruleimen de si sta
44	Marka Reside J. J. Frances
45	Maria Salett da Silla Sante
46	a lamelo S.
47	Manya mangues Janos
48	BY BA
49	Dianne a. Silva Sousa
50	

NOME SUA 100 ALEXADORE CARBAIN Alberto Solo rescionento ALEXANSE COEUDO DE SOUZA ALEXANSE COEUDO DE SOUZA	NOME WATER ALEXANDREC AMBRIN 617516734-49 BLOOM FRANCO PORTURE SERVICE STATES 1-17 DEPOND FRANCO PORTURE TO 4 DEPOND FRANCO PORTU
	CPF 617516934-49 858 952534-15 440.533.044-15

NOTA DE REPUDIO

NA 4º CONFERENCIA ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDARIA DE PERNAMBUCO

TERRITORIO. RETIRAR NOSSO POVO DO TERRITÓRIO PARA CONSTRUIR TORRES EÓLICAS E USINA SOLAR SEN AUTORIZAÇÃO DOS REPRESENTANTE DO NOSSO ECONOMICO QUE ECO ENERGIA, KUBICOS ENERGIA, AVALICON, SPE NOVA ERA, QUE VEM EM NOSSAS COMUNIDADE DE FORMA REPUDIOSA DELEGADOS ASSINAM ESSA NOTA CONTRA AS EMPRESAS ENTARAM SEM CONTRUÇÃO DA ESCULTA SEM RELATORIO SOCIO AMBIENTAL E AS COMUNIDADES TRADICIONAIS E RURAL DO TERITORIO DO AGRESTE MERIDIONAL SERTÃO DO PAJEU E COMUNIDADES RURAIS DE

Igarassu, 04 de dezembro 2024

10	9	80	07	90	20	04	03	02	01	No
Francissus Jane es Sicilo	RIPERING PROMO DE LIMA	FANDALVES BARROS	ALDENISE CORNES OF SOUZA	Solus and line a way & Bestona 130773454-4	How the willing of the silila	The de Malle Mality ho	Loss Sauras No Santas.	The Miseraha set silver	Mars do Socors Silve	NOME
090-670-587-32	892052854-99	030116664-04	440.533,044 - 15	N-454 677080	179649 974-91	170.657784-00	192.891.039.99	000 76 79 74-45	924.832.165-87	CPF
A. Carrier	Sal -	Colorado Co	,	Sept -	Apr	S. M. Jo	h	S. C.	TO PORT	ASSINATURA

28 0000	0,0	É	27 (f) ware	26 Canobilia	25 Mino	24 \ X\	23 000/6	22 1/2/20	21 Hisson	20 / Sam	19 1/02/5	18 Comao	17 Maria	16 Ed. > my	YST KORIAN	14 \ Jun 60	A3 VMP So	12 6,160	11 800	Nº	
3	John X, C.	it is		Breis de	FIDM (ins)	Conval Hamile Hunes		10	da Con	/ *	20	Silandi Sh	do ghan &	ey da silva lima	ᆂ.		selt da silv.	BAR	e Milisino & ilho	NOME , ,,	
12000000000000000000000000000000000000	12036814001	28-821 809 1EV	051 600 004 70	434, 152, 294 - 91	3665854468	1.623.416-5D5	57449503468	718-118 11804F	047. 433. 614.00	013.871.784-23	397082-504-06	13492179487	040.332.314-20	088.340.414-10	44-451.656.690	284.566.388/97	244.010.284.419	284.613.714-57	344-125-514-72	CPF	
	なる。よ	1	Eliza	A.		Yalconort Lun	11 SARS	Mhu	(A)	Ser.	No.	(585MB)	«Mare	CAL	Contraction of the second	Maylon,	Mescouter	The state of the s	A Comment	ASSINATURA	

Z	NOME	CPF	ASSINATURA
31	Edwards & Ser humano	042,085,454-70	- 10 MAR
32	horable	529 23908449	R
33	Come de la	064136694 57	P
34	a sa	117.713 804-711	All of the second
35	8	145.383.038.36	Campage
36	Resource do A A	OP. 15. 324.90	Ð
37	Taxinail Jane Gangares	N89 113 804-15	6
38	Sid	117. 124. 509. 39	Ehrel Fran les p
39	HONDRASO DE LI	St. 420818	Alima
40	$\hat{\mathcal{I}}$	09.6%.557 334.53	
41	Joinnaude Jacinto de Jouga	011.580.644.03	Malina
42	Ma your do Silve	881 593 Jot of	
43	Š	090-891.304-23	
44	ria bardie de 4	030 5965348	THE PARTY NAMED IN COLUMN TO THE PARTY NAMED
45	Mond Provide She Silve	206011234 2	NAME OF THE PERSON OF THE PERS
46 (Origina Maria de Cousa Silva	143.397.504-17	
47	one Maxie de Silver	059.253.104.03	1 STORING
48	Simone Florenting Diniz	086.724.368-65	1 Summe
49	Carlene pravia dos Savetos	080-670-244-30	No.
50	Roma de	119.546.834-21	

70	69	89	67	66	65	64	63	62	61	00	59	58	57	56	55	54	53	52	51	Z
					1000			A COMPANY OF THE COMP								rillomanod	di,	Mariana Ferneira de Limios	Russimon de sui silve	NOME
																0423326240	020363294-03	139,742,754-69	074. 724. 834- 47	CPF
			**													11 3000	adde Mando	Mariono	Mandessas	/ ASSINATURA

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO

MOÇÃO DE APOIO AO PL SUSAF

porte do Estado. os Serviços de Inspeção Municipal (SIM) e o Estadual, dispondo sobre os procedimentos de registros artesanais e pequeno o Projeto de Lei Nº 689/2023, de autoria da Deputada Rosa Amorim, que tem por objetivo promover a equivalência entre Nós, delegados e delegadas da IV Conferência Estadual da Economia Popular e Solidária de Pernambuco, apoiamos

regras de certificação sanitária no Estado de Pernambuco. Neste sentido solicitamos a Deputada que seja estendido para a Economia Solidária. Este PL 689/2023 padroniza as

Igarassu, 03 de dezembro de 2024.

Parilling Patricia so Santos 171608168-89
ne se santes 17160816
CPF 171 608 16
171 608 168-8
1 1

	45	44	43	42	41	40 、	39	38	3	\$6	35	34	33	32	31	30	29	28	27	26	Z
•	C'Go Sillerthe de Silve	C 5	Lander Large Son Chry.	mountained abundancement	0	_	De Litagra Policie Bacca de Sinter	ADELIANO DANTAS DE O SILVA	/Edisny de silva line	Alun Conide Marios Contos	C	e A	a Dulas	Too Koo Manue de Selve	DSVALDOBLEXANDRECAHONIN	pesos	huma Garage	ريم	alunc do	Manago Ha alo Hassimento	NOME
	35-7-084.414-53	035368 574-21	55 to 8 ts 9 840	529,239.084-49	064136634 87	744 A85.254 39	85-485 860 140		088.340.424-10	284. 566. 388/97	2128670149	18 12 72 75 3 18T	436.012-944-0	245,130.889.5	15419	284.613.714-57	489 113804-15	D2396755912	030773454-47	05.484.484.50	CPF
	040	Shampe 16			j.d	BEEDINO!	Thomas	THE THE	TO STATE OF THE ST	1	J.	SAS EN	THE STATE OF THE S	+ (SS) +		The same of the sa		& Common State of the State of	P	Maneia 119	ASSINATURA

MUNENIE PRIOTO NOME Aprilia biane Vivia de lute 032, 294.91 Iamela linia tereira de Rego Roberto 4134, 152, 294.91 Iamela linia tereira de Rego Roberto 4134, 152, 294.91 Iamela linia de Sorio de Sorio 310, 214, 192, 294.91 Iamela linia de Sorio de Sorio 310, 214, 192, 294.91 Ilmia gono la Sorio de Sorio 310, 214, 192, 294.72 Iamela linia de Sorio de Sorio 324, 202, 294.91 Iamela linia de Sorio de Silve 310, 314, 194, 194, 203, 194, 194, 194, 194, 194, 194, 194, 194
CPF 168,000,604-5 1-4-168,000,604-5 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,000,000 1-4-168,00

85	84	83	82	81	80	79	78	77	76	75	74	73	72	71	70	69	68	67	66	No
The second secon			5 days 0	100000000000000000000000000000000000000		100 000						€	Manga Mangra Son In	Helyanne Commets S. de primete	DUTING JESTEPA OF SUBVEIDA MEDEI COS	Millams A. O. Orado	7	7_	during on the Solly	NOME
												858.952 534-15.	593. 157.174.49	061.131.784-20	N	713.703.766-68	080.676-244-30	149 546 834-21	974. 1d4. 834-47	CPF
											0 0	Works skyll.	mange harde	Polyame Camelo	~ 4HB	M. land hasto	Control of the contro	THE PARTY I	Mr. no. D	/ ASSINATURA

Nota de Repúdio

Nós, mães, avós e participantes da 4ª Conferência Estadual de Economia solidária de Pernambuco (4 CONAES), viemos, por meio desta, manifestar nosso repúdio em relação ao tratamento dispensado às nossas crianças pela comissão organizadora do evento, especialmente no que tange ao acolhimento e às condições oferecidas para o espaço Kids, conforme havia sido divulgado previamente.

Ausência de um espaço Kids adequado, foi amplamente informado que havería um espaço Kids, com brinquedos e atividades recreativas, para que nossas crianças pudessem se divertir e ficar bem cuidadas durante a programação da conferência. No entanto, o que encontramos foi um espaço improvisado, sem brinquedos ou atividades estruturadas. Apenas duas recreadoras estavam presentes, com atividades limitadas, como pintura, o que não foi suficiente para ocupar as crianças durante a maior parte do tempo, deixando-as ociosas e sem opções de lazer.

Falta de suporte e infraestrutura, a estrutura prevista para as crianças foi completamente desrespeitada. Em momento algum as crianças puderam usufruir de um espaço apropriado durante toda a programação, como fora informado inicialmente. Durante o segundo dia, as recreadoras estavam presentes apenas em dois momentos: no periodo da manhã, as crianças foram alocadas em uma sala com um telão, onde ouviram música e realizaram atividades de pintura. Já no segundo período da tarde, as crianças foram para uma sala pequena, quente e abafada, com ventiladores que não ofereciam conforto adequado. No primeiro dia, nem mesmo esse suporte foi oferecido.

Falta de alimentação para as crianças, foi prometido que as crianças teriam direito a um lanche durante o acolhimento, porém, em nenhum momento esse benefício foi oferecido. Caso nós, mães e responsáveis, não tivéssemos trazido alimentos para nossas crianças, elas teriam ficado sem se alimentar, aguardando as refeições programadas para os horários das atividades. Este descaso com o bem-estar das crianças é inaceitável.

Ausência de espaço adequado no auditório, no último dia do evento, como mãe, precisei solicitar à Secretaria da Mulher colchões, papéis e lápis para que as crianças pudessem permanecer no auditório durante as atividades. As recreadoras e os espaços Kids que nos foram prometidos não foram disponibilizados, deixando-nos em uma situação desconfortável e inadequada para o cuidado das crianças.

Restrição de crianças menores de 4 anos, a restrição de participação de crianças menores de 4 anos também é algo que consideramos injusto. Como mulheres, mães e avós, temos o direito de estar com nossas crianças enquanto participamos desses importantes eventos, e a organização deveria ter previsto um ambiente que atendesse a todas as faixas etárias. Nós e nossas crianças merecemos respeito e dignidade, e não um tratamento excludente.

Reafirmamos que, se o objetivo era oferecer um serviço de apoio às famílias, este deveria ser de qualidade e não o que nos foi apresentado. A falta de planejamento e

organização prejudicou a participação de mães e avós na conferência, além de ter comprometido o bem-estar das nossas crianças.

Exigimos que situações como essa não se repitam em futuras edições do evento, e que a comissão organizadora tome as devidas providências para garantir que todos os direitos das mulheres e das crianças sejam respeitados de forma integral.

ATA NOTA DE REPÚDIO

Assunto:

Espaço Kids

lgarassu, 04 de dezembro 2024

10		80	07	90	05	04	03	02	01	No
Smy Ar A sulf	Misto socrospic de samas santos	Panelina Patrilia des Saules	となるのででは、4、ころでは、	Quema Palmeson das Sales	son of wills alling	This Brocking of the Espa	The verina living day & long	autera de dima correla	Marion Outer Do Sante	NOME
354 BUNY Jay- WW	126.903. 324.72	68-89 V 809 545	92-100000-20	027 600 004 40	120 651 784-00	1615 66196×1	87.454.80 TO	145.383.038.36	V36.0/2.944-00	CPF
Consultation of the contract o		Jan C	Jump 17 John Choyax	7	The state of the s			Rather	the the	ASSINATURA

30	29	28	27	26	25	24	23-	22/	21	20 ^V	19/	18	17	16	15	14	13(12	11	Z _o
A Mars Compared John Story	Burden 10 Con 10 X 5	Claric by de Serve	Vanderline tereire de Aranjo	Cloris Mª 3. Watamale	Edward Mills homers	Maile Roma So 2 5 Ferrage	tous haton to de lune	took or our or 81	Burginer as Sa Siles	ANASALIA HONORASONE LIMA	Some paris de supo	from her a de Hot	o Malan	Maria to Plana Leina	Whom Salle da Silve Souts	Mania Con deli della devina	m/ who traled travarias charles	ma Maria da server	1800 helserie de Bira filles	NOME
81-18C.8CO. [EO	2 +801×200	52449503468	434.152.294-91	564.358.400-53-	044,085, 484-7a	M9 54683421	1031 804-8X	90-451701700	04.14.834.71	Ct h15450888	48 NGB NZE 97N	466 536. Just on	20167 974-45	040. 332 314-20	844.010.284-49	16 16 9 XX 16 0 60	91 880 19h Zo	059.253.204.00	038 159544.75	CPF
(sued and	A Royal Control of the Control of th		a de la companya de l		THE STATE OF THE S		CANAL OF THE PROPERTY OF THE P		S. A.	Aires	Somishiania de Sh	Generaly .	W.	Nash,	Wossons	The state of the s	The Contract of the Contract o	Month	- TANK	ASSINATURA

Monday 112 2112 0423 3011 10 2112 10 2	49 A	48	47 to	201 201	44 80			41	40 7	39 0	38	37 JU	36 A	35 /m	34 200	33 C	32 N	31 7	N _o
	S 30 AN 200 Car	SE-	Lici Sila d	at leve diller de	a subject of about	2 a compros	Me do Norman	A CONTROLL			on willian des	1 00 811 00	Comma cha Sel	as leas Trus	main silve de 1	Lister de CIL	Jacobe	do manod	NOME
	24-428 140 906			2018900	60003 6866	945138	t 166 tsu	906.551.334	5 541 1641	3 49 8 265	8	194 16	40		294/	STAMPSOX	887 593 1	72	CPF

70 Rolyand	69 1		67 Chambra		で で こ こ こ に こ に に に に に に に に に に に に に	65	Sign Sign	63 CANA CO	Silver.							STORY OF THE STORY	STORY OF THE STORY	THE TOTAL STREET	THE THE THE PARTY OF THE PARTY	
	la contraction			Some some		to pour	88	e ga	8 300	2002	e goog >		\$ 2 00 E	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2		SON DE LOS DELOS DE LOS DELOS DE LOS DELOS DE LOS D			
0	S	ani la	define land	ON WING	us pro		ALEXANO	CANTON OF SOM	CANTANA SA SA	ALEXANA ALEXANA	ALEXANAN TO THE PROPERTY OF TH	ALEXANAN TO SO	HOROSO ALEXANANA	ALEXANDIA SINO	E	E SETE SE	E STEP O	DECENTION SILVI	DOCENTICO DE LA CONTRE DE LA CO	ALEXANNO ALEXAND ALEXAND
1 . 9.	+	. =		Colombean	man want		AND C. LAND CLA	The C. AMON	one cina	Date Co	2 8600	Silve Silve	Silve Silve	JACONO SILVO	of some of the solution of the	of shape of	Simon Signing	MOS SING TO SOLVE SING TO SOLV	MONEY OF STANDERS	AND SIND SIND SIND SIND SIND SIND SIND SI
da		•		eamti	reesto	10110	1000	ings	ings	Viasam	Direction.	Piase.	Vires	Diase.	e Chiasa	Direction of the same				
28:	593.1	123272494	650	04045	2000	61771	ンロン	04172	1757 04172 142.54	1251 04140 455-214	1521/ 022/ 1552/ 1552/ 1552/	1257 41254 41254 7135	2257 425-44 425-44 525-45-45-45 525-45-45-45-45-45-45-45-45-45-45-45-45-45	1257 2557 47850 47850 47850 47850	1 167 17 18	1257 2557 4757 4757 4757 4757 4757 4757 4	2524 2524 2524 2524 2525 2525 2525 2525	04-45962414 0-1,473978624 9-1,47397879 1,471,167,17 1,078201418 1,0782014 1,0782014 1,0782014 1,0782014 1,0782014 1,0782014 1,0782014 1,0782014 1,0782014 1,0782014 1,0782014 1,0782014	127 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27 2	12 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
131.784-20	7-44, 421.602	15	456959659	040493364-26	855 952554-A	61+216734-4	くつい	3634	472.548.744-4 041723634-	459634-4 741763634-4 741763634	-459662416 7-4595624 7-459562 7-459662	45254862-4 +13203.266 +5916(244 72.548.244-4	13.303.266- 13.303	45.96 45.96 45.97	159 67 6 140 141 141 141 141 141 141 141	12987 92.80 92.80 29.80 7.60 7.60 1.1006	29.36.2014-11 1.20.36.2014-12 1.20.36.	25.20 203.26 203	16124-95 16124-19 16124-	142) 36.24.034.4 1442) 36.25.24 1441, 141, 144.77 15.29.20.26.27 16.29.20.20.26.27 16.29.20.20.20.20.20.20.20.20.20.20.20.20.20.
3	49	400	611	20	31-1	440	-	8	30				2011/06	2011/04	201100	201100	20000	26-63 1-15-63 1-15-63 1-15-63 1-15-63	25 62 62 62 62 62 62 62 62 62 62 62 62 62	25 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
STORE TO	\$	3	Day One	F	A PARTY OF THE PAR		1	No.											MA SE SOM	AND
anna le			a.	Ų	7.	ġ	11.11	***************************************												
Some						1			A STATE OF THE STA		A S		A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	A Description						

Y.